RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL), relativo ao período de 01/01 a 31/12 de 2017 e 2016, os quais foram elaborados de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Resultado e Patrimônio Líquido

O lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alcançou R\$ 21.996 milhões no período e o lucro líquido por ação do capital social foi de R\$ 3,38. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 128.405 milhões e o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 19,86.

Ativos e Recursos Captados

Os ativos totalizaram R\$ 1.326.329 milhões e estavam substancialmente formados por R\$ 524.653 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 545.855 milhões de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Outros Créditos e Carteira de Câmbio. Os Recursos Captados e Administrados totalizaram R\$ 2.090.032 milhões.

Circular 3.068/01 - BACEN

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 32,1 bilhões, representando apenas 12,4% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.

A Diretoria

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Amos Genish
Fábio Colletti Barbosa
Geraldo José Carbone
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
João Moreira Salles
José Galló
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Antonio Francisco de Lima Neto Diego Fresco Gutierrez Geraldo Travaglia Filho Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana Rogério Paulo Calderón Peres

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura Carlos Roberto de Albuquerque Sá

Contador

Arnaldo Alves dos Santos CRC - 1SP - 210.058/O-3

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik Caio Ibrahim David Claudia Politanski

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes (*) Fernando Barçante Tostes Malta Leila Cristiane Barboza Braga de Melo Paulo Sergio Miron

Diretores

Adriano Cabral Volpini Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues Andre Balestrin Cestare Eduardo Hiroyuki Miyaki Emerson Macedo Bortoloto Gilberto Frussa José Virgilio Vita Neto Matias Granata Renato Barbosa do Nascimento Rodrigo Luis Rosa Couto Sergio Mychkis Goldstein Tatiana Grecco Tom Gouvêa Gerth

(*) Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

0	Nota	31/12/2017	31/12/2016
ulante		905.040.675	843.497.6
Disponibilidades		18.668.746	18.394.7
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	263.948.625	278.699.9
Aplicações no Mercado Aberto		235.913.038	257.198.9
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		28.035.587	21.500.9
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	158.140.863	114.682.1
Carteira Própria		95.184.743	67.119.5
Vinculados a Compromissos de Recompra		33.401.902	18.608.
Vinculados a Prestação de Garantias		11.297.748	7.531.
Vinculados ao Banco Central		3.386.777	7.440
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		1.745.202	7.419.
Instrumentos Financeiros Derivativos		13.124.491	14.002.
Relações Interfinanceiras		132.523.704	113.326
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		33.103.755	27.451.
Depósitos no Banco Central		98.836.941	85.700
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		8.491	6.
Correspondentes		34.779	32
Respasses Interfinanceiros		539.738	135.
Relações Interdependências		123.946 245.050.747	7.
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8		241.350
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4e 4f	261.105.909	260.066
	41	(16.055.162)	(18.716
Outros Créditos		84.069.805	74.831.
Carteira de Câmbio	9	35.688.856	30.468.
Rendas a Receber		2.870.776	2.807
Negociação e Intermediação de Valores	405.1	5.822.698	6.763
Créditos Tributários	13b I	26.751.158	23.006
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias	11b e 11d	1.458.068	2.045
Diversos Cutas Malara a Bara	12a	11.478.249	9.740
Outros Valores e Bens	4g	2.514.239	2.205
Bens Não Destinados a Uso		1.230.146	785
(Provisões para Desvalorizações)	4 40	(512.698)	(166.
Despesas Antecipadas	4g e 12b	1.796.791	1.586
lizável Longo Prazo		373.528.568	385.411.
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	1.208.747	1.225
Aplicações no Mercado Aberto		195.861	36
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.012.886	1.189
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	101.354.690	105.091
Carteira Própria		54.181.305	60.040
Vinculados a Compromissos de Recompra		17.208.562	12.433
Vinculados a Prestação de Garantias		6.565.801	5.145
Vinculados ao Banco Central		698.010	4.454
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		13.169.009	12.863
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.532.003	10.153
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		104.723	234
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8 	213.187.027	210.993
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	232.491.686	231.153
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(19.304.659)	(20.160
Outros Créditos		57.198.170 16.569.459	67.248
Carteira de Câmbio	9 13b l	16.568.458 22.315.854	21.742 28.394
Créditos Tributários			
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias	11b e 11d	11.025.297	10.228
Diversos	12a	7.288.561	6.882
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g e 12b	475.211	618
nanente	45 - 44-1	47.759.850	46.290
Investimentos	4h e 14a l	24.447.576	21.461
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		24.143.884	20.950
Outros Investimentos (Province para Partes)		453.204	660
(Provisão para Perdas)	4! - 441:	(149.512)	(149
Imobilizado de Uso	4i e 14b	5.849.480	6.271
Imóveis de Uso		3.280.754	3.255
Outras Imobilizações de Uso		12.906.455	12.374
(Depreciações Acumuladas)		(10.337.729)	(9.357
Agio	4j e 14b	669.521	1.042
	4k e 14b	16.793.273	17.515
Intangível			1.045.
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.059.890	
•		1.059.890 31.954.050 (16.220.667)	28.482

Passivo	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		797.187.379	748.822.447
Depósitos	4b e 10b	275.272.402	251.147.275
Depósitos a Vista		69.366.205	62.711.299
Depósitos de Poupança		120.004.481	108.275.266
Depósitos Interfinanceiros		1.664.631	3.718.435
Depósitos a Prazo		84.234.494	76.442.275
Outros Depósitos		2.591	-
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	253.593.450	253.202.125
Carteira Própria		83.713.143	91.137.092
Carteira de Terceiros		158.000.043	140.973.618
Carteira Livre Movimentação		11.880.264	21.091.415
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	48.437.013	36.283.912
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		34.842.544	27.965.728
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		11.831.551	6.267.882
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.762.918	2.050.302
Relações Interfinanceiras		34.116.644	26.469.416
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		33.761.289	26.284.854
Correspondentes		355.355	184.562
Relações Interdependências		4.973.303	5.894.541
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.951.760	5.426.530
Transferências Internas de Recursos		21.543	468.011
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	38.709.225	47.480.287
	4b e 10e		
Empréstimos		30.718.358	38.275.648
Repasses Instrumentos Financeiros Derivativos	44 - 7-	7.990.867	9.204.639
	4d e 7g	13.102.103	10.786.722
Outras Obrigações		128.983.239	117.558.169
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		298.274	270.365
Carteira de Câmbio	9	35.902.858	31.055.794
Sociais e Estatutárias	15b II	4.951.307	5.497.067
Fiscais e Previdenciárias	4m, 4n e 13c	6.002.839	4.743.557
Negociação e Intermediação de Valores		4.589.262	10.361.151
Dívidas Subordinadas	10f	12.498.741	11.055.748
Provisões para Passivos Contingentes	11b	4.653.491	4.260.865
Diversas	12c	60.086.467	50.313.622
Exigível a Longo Prazo		386.422.376	394.432.221
Depósitos	4b e 10b	130.586.561	80.410.787
Depósitos Interfinanceiros		517.143	38.271
Depósitos a Prazo		130.069.418	80.372.516
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	72.205.449	115.367.344
Carteira Própria		27.557.492	74.166.780
Carteira Livre Movimentação		44.647.957	41.200.564
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	59.144.011	57.432.754
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		26.474.085	26.221.530
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		30.045.568	28.024.772
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.624.358	3.186.452
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	24.731.795	28.133.622
Empréstimos	45 € 10€	8.541.383	7.510.440
·		16.190.412	20.623.182
Repasses Instrumentos Financeiros Derivativos	44 - 7		13.924.604
	4d e 7g	13.350.513	
Outras Obrigações		86.404.047	99.163.110
Carteira de Câmbio	9	16.541.385	21.776.177
Fiscais e Previdenciárias	4m, 4n e 13c	16.608.867	15.631.244
Dívidas Subordinadas	10f	36.048.767	46.364.327
Provisões para Passivos Contingentes	11b	9.986.486	11.575.815
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	100	4.148.367	3.815.547
Diversas	12c	3.070.175	
Resultados de Exercícios Futuros	40	2.371.348	2.009.926
Participações de Não Controladores	15f	11.942.502	11.568.390
Patrimônio Líquido	15	128.405.488	118.366.547
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.733.611	1.589.343
Reservas de Lucros		34.494.495	24.487.354
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(2.227.851)	(2.975.797)
(Ações em Tesouraria)		(2.742.767)	(1.882.353)
Total do Passivo		1.326.329.093	1.275.199.531

	Nota	2º SEMESTRE 2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Receitas da Intermediação Financeira		60.728.112	130.995.148	145.818.078
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		36.673.005	74.720.440	78.456.415
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros				
Derivativos	_	20.553.710	48.391.356	57.737.331
Resultado de Operações de Câmbio	_	179.494	732.521	2.707.827
Resultado das Aplicações Compulsórias	_	3.321.903	7.150.831	6.916.505
Despesas da Intermediação Financeira	_	(29.842.318)	(68.282.558)	(68.795.749)
Operações de Captação no Mercado	_	(27.468.523)	(62.970.574)	(72.867.154)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	(2.373.795)	(5.311.984)	4.071.405
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	_	30.885.794	62.712.590	77.022.329
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(6.466.596)	(15.048.252)	(21.581.103)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	_	(8.263.909)	(18.749.556)	(25.323.771)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	_	1.797.313	3.701.304	3.742.668
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	_	24.419.198	47.664.338	55.441.226
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	_	(10.484.373)	(18.650.982)	(22.623.021)
Receitas de Prestação de Serviços	12d	12.083.847	23.500.673	22.540.355
Rendas de Tarifas Bancárias	12e	6.168.108	11.913.079	10.621.244
Despesas de Pessoal	12f	(10.919.622)	(21.118.708)	(20.097.608)
Outras Despesas Administrativas	12g	(9.577.828)	(18.535.961)	(18.154.885)
Despesas Tributárias	4n e 13a II	(3.348.223)	(6.593.896)	(7.712.772)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e				
Outros Investimentos	14a II	1.912.376	3.603.253	(762.923)
Outras Receitas Operacionais	12h	538.888	1.010.989	770.638
Outras Despesas Operacionais	12i	(7.341.919)	(12.430.411)	(9.827.070)
Resultado Operacional	_	13.934.825	29.013.356	32.818.205
Resultado não Operacional	_	(54.111)	(236.011)	92.820
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		13.880.714	28.777.345	32.911.025
Imposto de Renda e Contribuição Social	4n e 13a I	(3.186.971)	(6.754.716)	(13.595.576)
Devidos sobre Operações do Período		(833.912)	(3.017.603)	(3.566.874)
Referentes a Diferenças Temporárias		(2.353.059)	(3.737.113)	(10.028.702)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(142.757)	(237.650)	(233.891)
Participações de Não Controladores	15f	360.853	211.496	105.265
Lucro Líquido		10.911.839	21.996.475	19.186.823
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	15a		6.503.910.030	6.522.956.804
Lucro Líquido por Ação - R\$	_		3,38	2,94
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/12)			19,86	18,17

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado Prudencial (Nota 15)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/07/2017	97.148.000	1.352.881	27.405.084	(2.805.204)	-	(2.571.065)	120.529.69
Cancelamento de ações - RCA de 15/12/2017	-	-	(1.178.252)	-	-	1.178.252	-
Aquisição de Ações para Tesouraria		-		-	-	(1.807.372)	(1.807.37
Outorga de Opções de Ações	_	87.228	_	-	_	457.418	544.64
Outorga de Opções Reconhecidas	-	142.765	-	-	-	-	142.76
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		150,737	_	-	_	-	150.73
Ajustes de Avaliação Patrimonial:	_						
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	_	_	580.819	_	_	580.81
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-			55.625			55.62
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior	-			(59.091)			(59.09
Lucro Líquido	-			(00.001)	10.911.839		10.911.83
Destinações:	_				10.511.005		10.511.00
Reserva Legal	_		545.592		(545.592)		
Reservas Estatutárias		-	(3.367.586)	•	3.367.586	-	-
		•		-		•	(0.044.47
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	97.148.000	- 1.733.611	11.089.657 34.494.495	(2.227.054)	(13.733.833)	- (2.742.767)	(2.644.17 128.405.48
Saldos em 31/12/2017 Mutações no Período	97.148.000	1.733.611 380.730	34.494.495 7.089.411	(2.227.851) 577.353	<u> </u>	(2.742.767)	128.405.48 7.875.79
·						· '	
Saldos em 01/01/2016	85.148.000	1.537.219	29.189.479	(1.375.886)	-	(4.353.380)	110.145.43
Capitalização por Reservas - AGO/E de 14/09/2016	12.000.000	-	(12.000.000)	-	-	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria		-	-	-	-	(947.409)	(947.40
Cancelamento de ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	_	- ·	(2.670.000)	-	-	2.670.000	-
Outorga de Opções de Ações	_	(16.717)	-	-	-	748.436	731.71
Outorga de Opções Reconhecidas	-	55.657	-	-	-	-	55.65
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		13.184	•	-	-	-	13.18
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 29/02/2016 - Declarados após 31/12/2015 - R\$ 0,4564 por ação	-	-	(2.697.116)	-	-	-	(2.697.11
Ajustes de Avaliação Patrimonial:	_						
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	_	-	-	(999.975)	-	-	(999.97
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	_	-	-	(599.936)	-	-	(599.93
Resultado não Realizado de Empresa não Consolidada		-	1.844	-	-	-	1.84
Lucro Líquido	-	-	-	-	19.186.823	-	19.186.823
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	959.341	-	(959.341)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	6.653.859	-	(6.653.859)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	5.049.947	-	(11.573.623)	-	(6.523.67)
Saldos em 31/12/2016	97.148.000	1.589.343	24.487.354	(2.975.797)	- 1	(1.882.353)	118.366.54
Mutações no Período	12.000.000	52.124	(4.702.125)	(1.599.911)	-	2.471.027	8.221.11
Saldos em 01/01/2017	97.148.000	1.589.343	24.487.354	(2.975.797)	-	(1.882.353)	118.366.54
Aquisição de Ações para Tesouraria		-	-	-	-	(3.089.464)	(3.089.46
Cancelamento de ações - RCA de 15/12/2017		-	(1.178.252)	-	-	1.178.252	
Outorga de Opções de Ações		63.593				1.050.798	1,114,39
Outorga de Opções Reconhecidas	-	96.509	_	-	_		96.50
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(15.834)	_	-	_	-	(15.83
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 03/03/2017 - Declarados após 31/12/2016 - R\$ 0,6591 por ação	_	-	(5.047.692)		_	_	(5.047.69
Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 8c)	-	_	(0.011.002)	_	(220.902)	_	(220.90
Ajustes de Avaliação Patrimonial:	_				(220.002)		(220.00
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-			697.395			697.39
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	_	-	-	(11.231)	-	-	(11.23
		-	-		-	-	
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior	-	-	-	61.782	24 000 475	-	61.78 21.996.47
Lucro Líquido	-	-	-	-	21.996.475	-	∠1.996.47
Destinações:	_		4 000 57 1		// aaa a- ::		
Reserva Legal		-	1.099.824	-	(1.099.824)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	1.475.276	-	(1.475.276)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		-	13.657.985	-	(19.200.473)	-	(5.542.48
Saldos em 31/12/2017	97.148.000	1.733.611	34.494.495	(2.227.851)		(2.742.767)	128.405.48

	Nota	2º Semestre 2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Lucro Líquido Ajustado		29.119.960	37.178.457	80.233.829
Lucro Líquido		10.911.839	21.996.475	19.186.823
Ajustes ao Lucro Líquido:	_	18.208.121	15.181.982	61.047.006
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	_	293.502	80.675	68.841
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	5 7h	(1.013.626)	1.653.869	(1.755.356)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	- '''	6.042.272	(13.961.228)	23.934.862
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	- 8c	8.263.909	18.749.556	25.323.771
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	_	2.015.927	4.713.628	942.033
Depreciações e Amortizações	_ 14b	2.867.069	5.669.828	5.262.467
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	_ 11b	529.687	1.255.779	1.518.377
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	_ 11b	2.073.032	3.791.646	4.221.963
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	_ 11b	(235.629) 2.828.839	(327.439) 5.434.532	(380.426) 3.488.273
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	– 14a I	(1.912.376)	(3.603.253)	762.923
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	_ 1-01	(4.077.176)	(8.473.522)	(1.371.248)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	_	1.253.904	635.125	445.217
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	(177.363)	(389.584)	218.185
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	_	730	2.178	(12.317)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio	_	170.162	407.755	123.421
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado	_	4.939	10.143	5.325
Resultado de Participação de Não Controladores Outros	_	(360.853)	(211.496)	(105.265) (1.644.040)
Variações de Ativos e Obrigações	_	(358.828) (8.142.145)	(256.210) (55.245.843)	(30.224.049)
(Aumento) Redução em Ativos	_	(26.835.372)	(82.506.096)	24.514.720
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	_	24.755.853	(10.549.962)	8.420.910
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	_	(25.528.539)	(32.966.852)	(4.334.034)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	_	(10.229.896)	(13.136.479)	(19.144.463)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)	_	1.827.321	456.332	2.994.731
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	_	(19.534.251)	(20.900.779)	31.765.222
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	_	3.349.504	(142.634)	3.550.262
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)	_	(1.475.364)	(5.265.722)	1.262.092
(Redução) Aumento em Obrigações Depósitos	_	18.693.227 46.301.257	27.260.253 69.323.835	(54.738.769) (35.107.931)
Captações no Mercado Aberto	_	(15.759.358)	(42.770.570)	10.830.612
Recursos por Emissão de Títulos	_	(1.351.881)	13.013.635	5.959.332
Obrigações por Empréstimos e Repasses	_	(6.154.265)	(12.238.196)	(35.385.940)
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		(3.673.552)	27.909	41.180
Outras Obrigações	_	253.009	2.731.860	3.069.576
Resultado de Exercícios Futuros	_	227.821	361.422	42.956
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	_	(1.149.804)	(3.189.642)	(4.188.554)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	_	20.977.815	(18.067.386)	50.009.780
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	-	262.326 7.001.954	1.007.938 14.676.541	5.139.054 17.796.983
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	-	1.518.966	3.566.408	3.146.087
Alienação de Bens não de Uso Próprio	_	(71.611)	(140.226)	234.433
Alienação de Investimentos	_	217.021	215.618	13.674
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da fusão do CorpBanca	2c	-	-	5.869.160
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da aquisição da Recovery	2c	-	-	(713.914)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da aquisição do Citibank	2c	(244.557)	(244.557)	-
Alienação de Imobilizado de Uso	_	81.423	98.046	85.557
Distrato de Contratos do Intangível Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	-	2.414 (13.819.090)	20.743	6.427 (14.892.308)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	-	(309.925)	(15.104.040) (405.504)	(1.580.240)
Aquisição de Investimentos	-	(572.290)	(778.614)	(8.329.312)
Aquisição de Imobilizado de Uso	_ 14b	(475.279)	(845.720)	(1.078.297)
Alienação (Aquisição) de Intangível	_ 14b	(1.363.677)	(1.795.819)	(1.488.322)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		(7.772.325)	270.814	4.208.982
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		4.135.000	4.135.000	-
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada	_	(5.559.262)	(13.572.828)	(14.170.289)
Variação das Participações de Não Controladores	15f	751.531	922.800	(352.348)
Outorga de Opções de Ações Aquisições de Ações para Tesouraria	_	544.646	1.114.391	731.719
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	_	(1.807.372)	(3.089.464)	(947.409)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	_	(193.964) (2.814.584)	(337.192) (10.381.751)	(75.674) (7.672.530)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	_	(4.944.005)	(21.209.044)	(22.486.531)
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	_	8.261.485	(39.005.616)	31.732.231
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		66.250.858	93.514.459	85.717.090
·		(0.040.000)	10 001 000	(22.024.062)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	(6.042.272) 68.470.071	13.961.228 68.470.071	(23.934.862) 93.514.459

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Prudencial Exercício de 01/01 a 31/12 de 2017 e 2016

(Em Milhares de Reais)

Nota 1 - Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 – Apresentação e Consolidação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem aos propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL elabora suas demonstrações contábeis consolidadas e estão disponíveis no seu site em Relações com Investidores (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores).

b) Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do CMN, as demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL abrangem a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto exceto o grupo segurador que não atendam o inciso 6º do artigo 1º da Resolução nº 4.280.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

		Moeda Funcional	Participação l Moeda Funcional País de Atividade capital votant		,	-	ção % no total em	
			Constituição		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
No País								
Banco Itaú BBA S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A Arrendamento Mercantil			Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento			Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.			Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento			Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.			Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior								
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	(Nota 2c)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	23,90%	23,67%	23,90%	23,67%
Banco Itaú (Suisse) SA		Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	36,06%	35,71%	36,06%	35,71%

c) Desenvolvimento de Negócios

Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A (ITAÚ UNIBANCO) e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (CITIBANK) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo CITIBANK na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na CIBRASEC — Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R\$ 627.795.

A operação foi estruturada em três etapas:

- i. Aquisição das operações de varejo, cartões e corretagem de seguros em 31 de outubro de 2017;
- ii. Aquisição das operações de corretagem de valores em 1º de dezembro de 2017;
- iii. Aquisição das participações societárias na TECBAN e na CIBRASEC em 26 de dezembro de 2017.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos adquiridos resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura na data de aquisição no montante de R\$ 630.629.

Gestora de Inteligência de Crédito

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito, localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade, sendo que cada um dos acionistas deterá 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida será avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Em 29 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio da sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda com o Banco BMG S.A. (BMG) para aquisição de 40% de participação no capital social do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (ITAÚ BMG CONSIGNADO), correspondente à totalidade da participação detida pelo BMG no ITAÚ BMG CONSIGNADO, passando a deter 100% do capital social do ITAÚ BMG CONSIGNADO, pelo montante de R\$ 1.460.406.

O ITAÚ UNIBANCO e o BMG manterão uma associação por meio da celebração de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do ITAÚ BMG CONSINADO e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao BMG e a suas afiliadas.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 28 de dezembro de 2016.

Atualmente, o Itaú Consignado S.A. (atual denominação do ITAÚ BMG CONSIGNADO) é controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL

ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (REDE), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (CONECTCAR) pelo montante de R\$ 170 milhões.

A CONECTCAR, localizada na cidade de Barueri - São Paulo, é uma instituidora de arranjos de pagamentos próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da CONECTCAR.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 734.755.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a RECOVERY é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da RECOVERY consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, adquiriu, da *International Finance Corporation*, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59.186, passando a deter 96% do capital social da RECOVERY.

Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo de transação com o CorpBanca (CORPBANCA) e seus acionistas controladores (CORP GROUP), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CORPBANCA no Chile e nas demais jurisdições em que o CORPBANCA atua.

O CORPBANCA é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com participação de mercado de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CORPBANCA e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao acordo, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de Abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- i. Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;
- ii. Incorporação do BIC pelo CORPBANCA, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CORPBANCA, na proporção de 80.240 ações do CORPBANCA para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA), sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e de 33,13% para o CORP GROUP.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Participação Acionária	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL	33,58%
CORP GROUP	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de Abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do ITAÚ CORPBANCA, sobre as quais o CORP GROUP tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo CORP GROUP deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL por sua participação no ITAÚ CORPBANCA foi de R\$ 10.517.487, utilizando como base a cotação das ações do CORPBANCA na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.590.106 (registrado no Intangível – Nota 14b III). Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 675.362 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do ITAÚ CORPBANCA resultante da fusão. Os ágios serão amortizados em 10 anos. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

CorpBanca

	01/04/2016
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	110.630.546
Disponibilidades	5.869.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.632.775
Relações Interfinanceiras e Interdependências	154.230
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	75.543.990
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.532.851
Ativo Permanente	4.056.062
Investimentos	71.517
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	494.001
Ágio e Intangível	3.490.544
Total do Ativo	114.686.608
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	107.324.988
Depósitos	68.387.102
Captações no Mercado Aberto	4.052.218
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.161.294
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.445
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.410.574
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749.062
Outras Obrigações	10.305.293
Total do Passivo	107.324.988
Ativos Líquidos	7.361.620
Participação dos acionistas não controladores	1.487.970
Ativos Líquidos Assumidos	5.873.650
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.946.269)
Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo	3.927.381

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente as seguintes participações adicionais no capital social do ITAÚ CORPBANCA:

• Em 26 de outubro de 2016 – 10.908.002.836 ações (2,13%) pelo valor de R\$ 288.108, passando a deter 35,71%; e

• Em 15 de setembro de 2017 - 1.800.000 ações (0,35%) pelo valor de R\$ 55.624, passando a deter 36,06%.

A possibilidade de ocorrência de referidas aquisições estava prevista no acordo de acionistas do ITAÚ CORPBANCA celebrado, entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e CORP GROUP e afiliadas, em 1º de abril de 2016.

MaxiPago Serviços de Internet Ltda.

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária REDE assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet Ltda. (MAXIPAGO), uma empresa de *gateway* – dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a REDE seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MAXIPAGO.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de janeiro de 2015.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra (-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	14.500 (3.994)
(=) Ágio	10.506

No 2º semestre de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária REDE, aumentou capital da MAXIPAGO em 21,98% e adquiriu participações adicionais no total de 3,02%, pelo montante de R\$ 2.000, passando a deter 100% do capital da MAXIPAGO.

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN), que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-cominvestidores, seção "Governança Corporativa" / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório, (RWA_{MINT}), em substituição à parcela RWA_{MPAD}, conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

De 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, o índice mínimo de capital requerido é de 9,25%, e, seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em 1º de janeiro de 2019.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, sendo que os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Cromonyomo de lambente e de Bosileia III		A partir de 1º de janeiro					
Cronograma de Implantação de Basileia III	2015	2016	2017	2018	2019		
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%		
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%		
Capital Total	11%	9,875%	9,25%	8,625%	8,0%		
Adicional de Capital Principal (ACP)	0,0%	0,625%	1,50%	2,375%	3,5%		
de Conservação	0%	0,625%	1,25%	1,875%	2,5%		
Contracíclico (*)	0%	0%	0%	0%	0%		
de Importância Sistêmica	0%	0%	0,25%	0,5%	1,0%		
Capital Principal + ACP	4,5%	5,125%	6,0%	6,875%	8,0%		
Capital Total + ACP	11,0%	10,5%	10,75%	11,0%	11,5%		
Deduções dos Ajustes Prudenciais	40%	60%	80%	100%	100%		

(*) ACP Contracíclico é fixado pelo Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) com base nas discussões acerca do ritmo de expansão do crédito (Comunicado BACEN nº 30.371), e atualmente está definido em zero. Na hipótese de elevação do requerimento, o novo percentual vigorará a partir de doze meses após a divulgação.

Ademais, em março de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.751, de 19/03/2015, do BACEN, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Governança Corporativa", "Índice de Importância Sistêmica Global".

Em março de 2017, entrou em vigor o adicional de capital principal de importância sistêmica (ACP_{Sistêmico}), regulamentado pela Circular nº 3.768, de 29/10/2015, do BACEN. O ACP_{Sistêmico} visa a reduzir a probabilidade de insolvência de uma instituição sistemicamente importante no âmbito doméstico (D-SIB, do inglês "*Domestic Systemically Important Bank*") e o impacto na estabilidade do sistema financeiro e na

economia. O cálculo do ACP_{Sistêmico} associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

Maiores detalhes sobre o ACP_{Sistêmico}, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Governança Corporativa" / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O documento "Relatório de Acesso Público – Gerenciamento de Capital", que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

c) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

Composição do Patrimônio de Referência	31/12/2017	31/12/2016
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	126.923.600	115.590.426
Participações de Não Controladores	11.942.502	11.568.390
Alteração de Participação em Subsidiárias em Transação de Capital	1.481.888	2.776.121
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	140.347.990	129.934.937
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(17.951.725)	(14.526.992)
Capital Principal	122.396.265	115.407.945
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	57.062	532.392
Capital Complementar	57.062	532.392
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	122.453.327	115.940.337
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	19.722.563	23.488.432
Ajustes Prudenciais do Nível II	76.083	48.507
Nível II	19.798.646	23.536.939
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	142.251.973	139.477.276

d) Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito (RWA_{CPAD}):

	31/12/2017	31/12/2016
Exposições ao Risco		
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	<u>660.516.354</u>	669.284.247
a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):		
FPR de 2%	92.010	105.577
FPR de 20%	7.673.779	8.011.339
FPR de 35%	15.900.495	12.056.104
FPR de 50%	42.896.233	44.250.940
FPR de 75%	145.376.381	142.193.646
FPR de 85%	75.672.552	82.494.126
FPR de 100%	320.975.708	325.889.852
FPR de 250%	34.052.500	33.213.428
FPR de 300%	3.906.261	7.356.695
FPR até 1250% ^(*)	2.095.611	1.607.958
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	6.417.363	6.167.814
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	5.457.462	5.936.767
b) Por Tipo:	660.516.354	669.284.247
Títulos e Valores Mobiliários	45.629.423	45.740.665
Operações de Crédito - Varejo	114.141.186	114.481.468
Operações de Crédito - Não Varejo	240.814.547	247.910.726
Coobrigações - Varejo	172.251	205.149
Coobrigações - Não Varejo	45.405.251	47.107.743
Compromissos de Crédito - Varejo	31.057.682	27.504.191
Compromissos de Crédito - Não Varejo	9.017.086	10.234.492
Outras Exposições	174.278.929	176.099.813

^(*) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de mercado (RWA $_{\text{MINT}}$)

Abertura dos Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})

	31/12/2017 ⁽¹⁾	31/12/2016 ⁽²⁾
Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (RWA _{MPAD})	32.892.766	26.811.072
Operações sujeitas à variação de taxa de juros	31.076.008	24.918.995
Prefixadas denominadas em real	6.118.736	4.952.015
Cupons de moedas estrangeiras	17.153.167	15.496.581
Cupom de índices de preços	7.804.105	4.470.396
Cupons de taxas de juros	1	3
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	361.109	353.313
Operações sujeitas à variação do preço de ações	239.091	400.755
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à		
variação cambial	1.216.558	1.138.009
Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado		
(RWA _{MPAD}) ^{(1) (2)} (a)	26.314.213	24.129.965
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)	32.914.851	19.798.552
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	-	(2.681.107)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA _{MINT}) - máximo entre (a) e (b)	32.914.851	24.129.965

⁽¹⁾ Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

Em 31 de dezembro de 2017, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 32.914.851, que corresponde ao capital de modelos internos, superior à necessidade de capital apurada através de 80% do RWA_{MPAD}, que totalizou R\$ 26.314.213.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional (RWA_{OPAD}):

⁽²⁾ Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 10% do modelo padrão.

	31/12/2017	31/12/2016
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA _{OPAD})	63.276.519	37.826.292
Varejo	11.870.427	10.886.992
Comercial	24.857.050	24.166.481
Finanças Corporativas	2.663.324	2.788.550
Negociação e Vendas	7.433.500	(11.025.674)
Pagamentos e Liquidações	7.532.335	3.417.572
Serviços de Agente Financeiro	3.892.102	3.471.283
Administração de Ativos	5.009.943	4.109.048
Corretagem de Varejo	17.838	12.038

e) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Composição do Patrimônio de Referência (PR)	31/12/2017	31/12/2016
Nível I	122.453.327	115.940.337
Capital Principal	122.396.265	115.407.945
Capital Complementar	57.062	532.392
Nível II	19.798.646	23.536.939
Exclusões	-	-
Patrimônio de Referência	142.251.973	139.477.276
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	69.995.465	72.210.000
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	72.256.508	67.267.276
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP _{Requerido})	11.350.616	4.570.253
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das		
operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	2.469.835	2.264.123

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	31/12/2017	31/12/2016
Índice de Basileia	18,8%	19,1%
Nível I	16,2%	15,9%
Capital Principal	16,2%	15,8%
Capital Complementar	0,0%	0,1%
Nível II	2,6%	3,2%
Índice de Imobilização	23,9%	25,4%
Folga de Imobilização	37.101.323	34.297.512

f) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em dezembro de 2017, a Resolução CNSP nº 360 e suas posteriores alterações, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas pro rata die.
- c) Títulos e Valores Mobiliários Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
 - **Títulos para Negociação** Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - Títulos Mantidos até o Vencimento Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- Hedge de Fluxo de Caixa A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.

- Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior É contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.
- e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos decorrentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.
- f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
 - As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
 - O critério adotado para constituição da provisão para a carteira de Garantias de Financeiras Prestadas, foi baseado no modelo de Perda Esperada.
- g) Outros Valores e Bens Compostos basicamente por Bens N\u00e3o Destinados a Uso, correspondentes a im\u00f3veis dispon\u00edveis para venda, pr\u00f3prios desativados e recebidos em da\u00e7\u00e3o de pagamento, os quais s\u00e3o ajustados a valor de mercado por meio da constitui\u00e7\u00e3o de provis\u00e3o, de acordo com as normas vigentes e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplica\u00e7\u00f3es de recursos cujos benef\u00e1cios decorrentes ocorrer\u00e3o em exerc\u00eacios futuros.
 - A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 serão reconhecidos integralmente como despesa do período.
- h) Investimentos Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) Imobilizado de Uso Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo.
- j) Ágio Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) Intangível Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por: (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

4.13

- I) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.
- m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010, do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos:

- Ativos Contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os exigíveis e os depósitos judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- n) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A partir de 1º de janeiro de 2017, passou a ser reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período, conforme Resolução nº 4.512, de 28/07/2016, do CMN. Os ajustes decorrentes da aplicação inicial da referida resolução foram registrados em contrapartida ao Patrimônio Líquido.
- **o) Tributos -** Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	20,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS até	5,00%

⁽¹⁾ Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

⁽²⁾ Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

- p) Resultados de Exercícios Futuros Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- q) Transações Com Acionistas Não Controladores Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

r) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão - Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o
 período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que
 compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de
 benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao Patrimônio Líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN.

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue:

4.15

- Os ativos e passivos s\u00e3o convertidos pela taxa de c\u00e1mbio da data do balan\u00fco;
- As receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma:

- Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período;
- Para aquelas com moeda funcional diferente do Real:
 - a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e
 - Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

II- Transações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para as subsidiárias no exterior, com moeda funcional igual ao Real, as operações realizadas em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, são convertidas aplicando as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetário, desde que a moeda funcional da subsidiária seja igual ao Real. Para os demais casos, a conversão das operações é efetuada pela taxa de câmbio da data da transação.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é composto por:

	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades	18.668.746	18.394.765
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.325.985	13.358.010
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	34.475.340	61.761.684
Total	68.470.071	93.514.459

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

		31/12/2017									
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%			
Aplicações no Mercado Aberto	35.790.061	200.122.977	-	195.861	236.108.899	89,0	257.235.437	91,9			
Posição Bancada (1)	4.618.479	34.843.040	-	195.861	39.657.380	14,9	79.165.469	28,3			
Posição Financiada	29.050.600	129.853.208	<u>-</u>	<u>-</u>	158.903.808	59,9	140.302.847	50,1			
Com Livre Movimentação	28.024.796	29.150.330	-	-	57.175.126	21,6	24.710.346	8,8			
Sem Livre Movimentação	1.025.804	100.702.878	-	-	101.728.682	38,3	115.592.501	41,3			
Posição Vendida	2.120.982	35.426.729	-	-	37.547.711	14,2	37.767.121	13,5			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiro (2)	21.643.843	3.509.303	2.882.441	1.012.886	29.048.473	11,0	22.690.342	8,1			
Total	57.433.904	203.632.280	2.882.441	1.208.747	265.157.372		279.925.779				
% por prazo de vencimento	21,7	76,7	1,1	0,5							
Total - 31/12/2016	207.304.049	67.855.254	3.540.626	1.225.850	279.925.779						
% por prazo de vencimento	74,1	24,2	1,3	0,4							

⁽¹⁾ Inclui R\$ 3.663.907 (R\$ 4.328.865 em 31/12/2016) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

⁽²⁾ Inclui R\$ 6.689.341 referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

						31/12/2017						31/12/2016
	Custo		o Valor de efletido no:	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720	Valor de
		Resultado	Patrimônio Líquido								dias	Mercado
Títulos Públicos - Brasil	150.084.903	516.522	999.990	151.601.415	58,3	13.578.052	2.945.160	3.430.271	15.211.905	14.045.543	102.390.484	117.723.037
Letras Financeiras do Tesouro	40.872.110	6.696	(113)	40.878.693	15,8	-	2.922.722	-	1.163.524	948.935	35.843.512	30.284.352
Letras do Tesouro Nacional	45.199.853	59.346	265.757	45.524.956	17,4	10.920.710	=	2.207.817	6.304.532	7.739.851	18.352.046	18.159.198
Notas do Tesouro Nacional	37.445.197	312.430	402.165	38.159.792	14,7	2.644.870	16.910	19.273	7.726.723	2.424.801	25.327.215	36.426.251
Tesouro Nacional/Securitização	197.416	(220)	22.457	219.653	0,1	-	89	13	161	227	219.163	229.284
Títulos da Dívida Externa Brasileira	26.370.327	138.270	309.724	26.818.321	10,3	12.472	5.439	1.203.168	16.965	2.931.729	22.648.548	32.623.952
Títulos Públicos - Outros Países	28.729.916	32.349	(117.440)	28.644.825	11,0	2.901.386	1.599.993	2.611.354	6.777.268	4.108.237	10.646.587	18.514.333
Argentina	1.445.600	20.188	-	1.465.788	0,6	1.119.420	106.750	41.574	137.607	4.639	55.798	653.038
Chile	9.646.460	6	(3.936)	9.642.530	3,7	87.902	425.835	-	1.152.002	90.222	7.886.569	5.851.866
Colômbia	5.844.198	12.285	30.355	5.886.838	2,3	99.434	-	528.156	1.270.852	2.009.584	1.978.812	4.351.179
Coréia	1.943.924	-	-	1.943.924	0,7	-	-	500.191	1.443.733	-	-	2.672.676
Dinamarca	1.950.784	-	-	1.950.784	0,8	955.547	-	502.719	492.518	-	-	818.891
Espanha	2.937.143	-	1	2.937.144	1,1	245.489	162.418	-	1.534.944	994.293	-	922.918
Estados Unidos	1.684.046	(5)	(17.960)	1.666.081	0,6	-	296.461	257.001	263.958	462.892	385.769	1.505.429
Holanda	-	- ` ′	` - ′	-	0,0	-	-	-	-	-	-	101.402
México	564.375	(31)	(15.108)	549.236	0,2	-	163.396	380.564	-	-	5.276	5.257
Paraguai	1.917.533	`(9)	(114.854)	1.802.670	0,7	206.763	284.412	176.101	417.612	532.069	185.713	1.199.665
Uruguai	793.928	(108)	4.070	797.890	0,3	186.831	160.721	225.048	64.042	14.509	146.739	424.269
Outros	1.925	23	(8)	1.940	0,0	-	_	-	-	29	1.911	7.743
Títulos de Empresas	57.407.905	(129.152)	(685.934)	56.592.819	22,0	6.592.460	3.131.746	2.319.293	2.943.403	6.523.580	35.082.337	59.380.098
Ações	3.036.071	(205.775)	286.582	3.116.878	1,2	3.116.878	_	-	-	-	-	2.399.416
Cédula do Produtor Rural	2.858.205	` - ′	(29.785)	2.828.420	1,1	15.621	47.948	182.130	393.014	236.227	1.953.480	1.424.946
Certificados de Depósito Bancário	689.027	16	(42)	689.001	0,3	266.877	136.020	203.363	66.887	13.536	2.318	2.479.581
Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.650.806	(1.045)	18.673	14.668.434	5,7	-	4.910	50.013	121.009	517.942	13.974.560	16.582.079
Cotas de Fundos	2.752.345	(553)	10	2.751.802	1,1	2.751.802	-	-	-	-	-	512.767
Direitos Creditórios	196.944	-	-	196.944	0,1	196.944	_	_	-	_	_	88
Renda Fixa	838.907	1.092	10	840.009	0,3	840.009	-	_	_	_	_	353.065
Renda Variável	1.716.494	(1.645)	-	1.714.849	0.7	1.714.849	_	_	_	_	_	159.614
Debêntures	22.592.727	77.114	(990.628)	21.679.213	8.4	99.986	303,180	473.240	503.895	3.768.923	16.529.989	21.519.497
Euro Bonds e Assemelhados	5.984.602	1.347	25.055	6.011.004	2,3	141.164	454.759	889.164	1.033.459	1.296.095	2.196.363	8.380.361
Letras Financeiras	648.434	(117)	222	648.539	0,2	-	31.818	13.941	463.035	139.745	2.100.000	2.815.918
Notas Promissórias	3.246.331	-	(2.398)	3.243.933	1,3	_	2.088.965	398.601	162.780	549.579	44.008	2.173.593
Outros	949.357	(139)	6.377	955.595	0.4	200.132	64.146	108.841	199.324	1.533	381.619	1.091.940
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários		, ,			-,							
	236.222.724 110.297.987	419.719	196.616	236.839.059	91,3	23.071.898	7.676.899	8.360.918	24.932.576	24.677.360	148.119.408	195.617.468
Títulos para Negociação		419.719	400.040	110.717.706	42,7	10.556.951	2.737.605	4.009.846	12.439.223	10.457.978	70.516.103	76.163.831
Títulos Disponíveis para Venda	93.867.043	-	196.616	94.063.659	36,2	3.058.267	4.901.165	4.054.486	11.988.771	12.739.638	57.321.332	83.599.912
Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	32.057.694	-	-	32.057.694	12,4	9.456.680	38.129	296.586	504.582	1.479.744	20.281.973	35.853.725
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.990.903	6.665.591	-	22.656.494	8,7	7.799.326	1.614.997	1.353.763	2.356.405	2.770.116	6.761.887	24.156.092
Total de Títulos e Valores Mobiliários e	•											
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	252.213.627	7.085.310	196.616	259.495.553	100,0	30.871.224	9.291.896	9.714.681	27.288.981	27.447.476	154.881.295	219.773.560
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(20 E22 200)	(E 020 200)		(26 AE2 CAC)	100.0	(7.20¢ F00)	(4 444 044)	(4 274 000)	(2 227 E00)	(4 990 400)	(9.464.404)	(24.744.22
manumentos i mantenos penvativos (Fassivo)	(20.523.308)	(5.929.308)	•	(26.452.616)	100,0	(7.286.502)	(1.114.011)	(1.374.000)	(3.327.590)	(4.889.109)	(8.461.404)	(24.711.326

^(*) Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ 596.043 (R\$(181.260) em 31/12/2016), conforme Nota 7e.

				31/12/2017			
•			Vincu	lados		Instrumentos	
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias ^(*)	Banco Central	Financeiros Derivativos	Total
Títulos Públicos - Brasil	80.129.568	44.008.854	14.373.903	9.004.303	4.084.787	-	151.601.415
Letras Financeiras do Tesouro	30.668.470	2.927.274	-	6.419.720	863.229	-	40.878.693
Letras do Tesouro Nacional	24.971.278	20.553.678	-	-	-	-	45.524.956
Notas do Tesouro Nacional	12.301.820	20.527.902	-	2.108.512	3.221.558	-	38.159.792
Tesouro Nacional / Securitização	219.653	-	-	-	-	-	219.653
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.968.347	-	14.373.903	476.071	-	-	26.818.321
Títulos Públicos - Outros Países	23.341.255	214.974	33.928	5.054.668	-	-	28.644.825
Argentina	1.279.578	165.683	-	20.527	-	-	1.465.788
Chile	9.620.171	12.337	-	10.022	=	_	9.642.530
Colômbia	3.754.621	-	33.928	2.098.289	-	-	5.886.838
Coréia	939.083	_	-	1.004.841	_	_	1.943.924
Dinamarca	1.254.119	_	_	696.665	_	_	1.950.784
Espanha	1.991.934	-	_	945.210	_	_	2.937.144
Estados Unidos	1.392.804	_	_	273.277	_	_	1.666.081
México	549.236	_	_	-	_	-	549.236
Paraguai	1.761.099	36.954	_	4.617	_	_	1.802.670
Uruguai	796.670	-	_	1.220	_	_	797.890
Outros	1.940	_	_	1.220	_	_	1.940
Títulos de Empresas	45.895.225	6.386.636	506.380	3.804.578	_	_	56.592.819
•	3.116.800	0.300.030	300.300	78	-	-	3.116.878
Ações Cédula do Produtor Rural	2.828.420	-	-	-	-	-	2.828.420
	688.981	-	-	20	-	-	689.001
Certificados de Depósito Bancário Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.668.434	-	-	20	-	-	14.668.434
Cotas de Fundos	2.690.740	-	-	61.062	-	-	2.751.802
		-	-	01.002	-	-	
Direitos Creditórios	196.944	-	-		-	-	196.944
Renda Fixa	778.947	-	-	61.062	-	-	840.009
Renda Variável	1.714.849	- 0.000.000	-	- 700 440	-	-	1.714.849
Debêntures	11.556.129	6.386.636	-	3.736.448	-	-	21.679.213
Euro Bonds e Assemelhados	5.497.654	-	506.380	6.970	-	-	6.011.004
Letras Financeiras	648.539	-	-	-	-	=	648.539
Notas Promissórias	3.243.933	-	-	-	-	-	3.243.933
Outros	955.595	<u>-</u>		<u>-</u>	· · · · · ·	-	955.595
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	149.366.048	50.610.464	14.914.211	17.863.549	4.084.787	-	236.839.059
Títulos para Negociação	68.324.941	29.310.267	1.569.697	8.126.024	3.386.777	-	110.717.706
Títulos Disponíveis para Venda	49.957.604	21.300.197	12.370.328	9.737.520	698.010	-	94.063.659
Títulos Mantidos até o Vencimento	31.083.503	-	974.186	5	-	-	32.057.694
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	22.656.494	22.656.494
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos							
Financeiros Derivativos (Ativo)	149.366.048	50.610.464	14.914.211	17.863.549	4.084.787	22.656.494	259.495.553
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos	407.450.000	04 040 400	00 000 00 1	40.077.004	4 454 440	04.450.000	040 770 500
Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2016	127.159.962	31.042.163	20.283.694	12.677.201	4.454.448	24.156.092	219.773.560

^(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 11b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

					31/12/2	2017					31/12/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	99.680.664	516.522	100.197.186	90,6	4.420.943	2.596.891	3.430.231	11.682.991	9.059.055	69.007.075	68.734.140
Letras Financeiras do Tesouro	40.317.106	6.696	40.323.802	36,5	-	2.574.453	-	1.163.524	948.935	35.636.890	29.227.822
Letras do Tesouro Nacional	26.764.626	59.346	26.823.972	24,2	1.763.601	-	2.207.817	3.185.729	4.890.977	14.775.848	6.097.007
Notas do Tesouro Nacional	27.779.900	312.430	28.092.330	25,4	2.644.870	16.910	19.233	7.316.612	2.174.378	15.920.327	26.891.643
Tesouro Nacional / Securitização	872	(220)	652	0,0	-	89	13	161	227	162	1.154
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.818.160	138.270	4.956.430	4,5	12.472	5.439	1.203.168	16.965	1.044.538	2.673.848	6.516.514
Títulos Públicos - Outros Países	3.869.230	32.349	3.901.579	3,5	1.204.125	139.780	446.845	703.438	1.063.169	344.222	3.612.949
Argentina	1.445.600	20.188	1.465.788	1,3	1.119.420	106.750	41.574	137.607	4.639	55.798	652.825
Chile	41.356	6	41.362	0,0	-	-	-	-	4.223	37.139	117.482
Colômbia	2.080.408	12.285	2.092.693	1,9	-	-	353.509	544.242	954.755	240.187	2.669.494
Estados Unidos	99.528	(5)	99.523	0,1	-	-	-	-	99.523	-	78.409
México	5.307	(31)	5.276	0,0	-	-	-	-	-	5.276	5.257
Paraguai	2.600	(9)	2.591	0,0	-	-	-	-	-	2.591	87.910
Uruguai	192.717	(108)	192.609	0,2	84.705	33.030	51.762	21.589	-	1.523	750
Outros	1.714	23	1.737	0,0	-	-	-	-	29	1.708	822
Títulos de Empresas	6.748.093	(129.152)	6.618.941	5,9	4.931.883	934	132.770	52.794	335.754	1.164.806	3.816.742
Ações	2.643.354	(205.775)	2.437.579	2,2	2.437.579	-	-	-	-	-	1.947.656
Certificados de Depósito Bancário	1.331	16	1.347	0,0	-	16	1.331	-	-	-	76.482
Certificados de Recebíveis Imobiliários	66.218	(1.045)	65.173	0,1	-	-	-	-	-	65.173	-
Cotas de Fundos	2.476.307	(553)	2.475.754	2,2	2.475.754	-	-	-	-	-	484.762
Direitos Creditórios	196.944	-	196.944	0,2	196.944	-	-	-	-	-	87
Renda Fixa	562.869	1.092	563.961	0,5	563.961	-	-	-	-	-	325.300
Renda Variável	1.716.494	(1.645)	1.714.849	1,5	1.714.849	-	-	-	-	-	159.375
Debêntures	856.949	77.114	934.063	0,8	-	-	86.890	13.454	225.663	608.056	349.519
Euro Bonds e Assemelhados	626.955	1.347	628.302	0,6	18.550	661	30.608	28.611	104.277	445.595	662.376
Letras Financeiras	29.180	(117)	29.063	0,0	-	257	13.941	10.584	4.281	-	-
Outros	47.799	(139)	47.660	0,0	-	-	-	145	1.533	45.982	295.947
Total	110.297.987	419.719	110.717.706	100,0	10.556.951	2.737.605	4.009.846	12.439.223	10.457.978	70.516.103	76.163.831
% por prazo de vencimento					9,5	2,5	3,6	11,2	9,4	63,8	
Total - 31/12/2016	75.696.231	467.600	76.163.831	100,0	3.821.964	1.900.265	4.387.604	3.866.577	6.214.756	55.972.665	
% por prazo de vencimento					5,0	2,5	5,8	5,1	8,2	73,5	

4.21

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

					31/12/20	017					31/12/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	32.174.260	999.990	33.174.250	35,2	-	348.269	40	3.528.914	4.024.686	25.272.341	28.638.906
Letras Financeiras do Tesouro	555.004	(113)	554.891	0,6	-	348.269	-	-	-	206.622	1.056.530
Letras do Tesouro Nacional	9.278.118	265.757	9.543.875	10,1	-	-	-	3.118.803	2.848.874	3.576.198	3.754.465
Notas do Tesouro Nacional	9.665.297	402.165	10.067.462	10,7	-	-	40	410.111	250.423	9.406.888	9.534.608
Tesouro Nacional / Securitização	196.544	22.457	219.001	0,2	-	-	-	-	-	219.001	228.130
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.479.297	309.724	12.789.021	13,6	-	-	-	-	925.389	11.863.632	14.065.173
Títulos Públicos - Outros Países	24.400.295	(117.440)	24.282.855	25,9	1.597.827	1.460.213	2.000.734	5.889.436	3.045.068	10.289.577	14.362.732
Argentina	-	· - ·	-	0,0	-	-	-	_	-	-	213
Chile	9.605.104	(3.936)	9.601.168	10,2	87.902	425.835	-	1.152.002	85.999	7.849.430	5.734.384
Colômbia	3.316.187	30.355	3.346.542	3,6	-	-	10.872	542.216	1.054.829	1.738.625	1.155.564
Coréia	1.943.924	-	1.943.924	2,1	-	-	500.191	1.443.733	-	-	2.672.676
Dinamarca	1.950.784	-	1.950.784	2,1	955.547	-	502.719	492.518	-	-	818.891
Espanha	2.937.143	1	2.937.144	3,1	245.489	162.418	-	1.534.944	994.293	-	922.918
Estados Unidos	1.584.518	(17.960)	1.566.558	1,7	-	296.461	257.001	263.958	363.369	385.769	1.427.020
Holanda	-	· - ′	-	0,0	-	-	-	_	-	-	101.402
México	559.068	(15.108)	543.960	0,6	-	163.396	380.564	_	-	-	-
Paraguai	1.914.933	(114.854)	1.800.079	1,9	206.763	284.412	176.101	417.612	532.069	183.122	1.111.755
Uruguai	588.448	` 4.070 [′]	592.518	0,6	102.126	127.691	173.286	42.453	14.509	132.453	411.011
Outros	186	(8)	178	0,0	-	-	-	_	-	178	6.898
Títulos de Empresas	37.292.488	(685.934)	36.606.554	38,9	1.460.440	3.092.683	2.053.712	2.570.421	5.669.884	21.759.414	40.598.274
Ações	392.717	286.582	679.299	0,7	679.299	-	-	_	-	-	451.760
Cédula do Produtor Rural	2.858.205	(29.785)	2.828.420	3,0	15.621	47.948	182.130	393.014	236.227	1.953.480	1.424.946
Certificados de Depósito Bancário	687.691	(42)	687.649	0,7	266.872	136.004	202.032	66.887	13.536	2.318	2.403.095
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.742.777	18.673 [°]	1.761.450	1.9	-	-	-	-	-	1.761.450	2.094.890
Cotas de Fundos	276.038	10	276.048	0,3	276.048	-	-	_	-	-	28.005
Renda Fixa	276.038	10	276.048	0,3	276.048	-	-	-	-	-	27.765
Direitos Creditórios	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	1
Renda Variável	-	-	_	0,0	-	-	-	_	-	-	239
Debêntures	21.735.778	(990.628)	20.745.150	22,1	99.986	303.180	386.350	490.441	3.543.260	15.921.933	21.169.978
Euro Bonds e Assemelhados	5.348.669	25.055	5.373.724	5,7	122.614	454.098	858.556	1.004.848	1.191.818	1.741.790	7.699.914
Letras Financeiras	619.254	222	619.476	0,7	-	31.561	-	452.451	135.464	-	2.815.918
Notas Promissórias	3.246.331	(2.398)	3.243.933	3.4	-	2.088.965	398.601	162.780	549.579	44.008	2.173.593
Outros	385.028	6.377	391.405	0.4	-	30.927	26.043	-	-	334.435	336.175
Total	93.867.043	196.616	94.063.659	100,0	3.058.267	4.901.165	4.054.486	11.988.771	12.739.638	57.321.332	83.599.912
% por prazo de vencimento				,-	3,3	5,2	4,3	12,7	13,5	61,0	
Total - 31/12/2016	84.449.902	(849.990)	83.599.912	100,0	4.848.718	5.346.973	4.949.140	7.001.308	10.700.333	50.753.440	
% por prazo de vencimento		,		•	5,8	6,4	5,9	8,4	12,8	60.7	

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2017 uma menos valia de R\$ 399.407 (R\$ 499.606 em 31/12/2016).

					31/12/2017					31/12	31/12/2016	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado	
Títulos Públicos - Brasil	18.229.979	56,9	9.157.109	-	-	-	961.802	8.111.068	18.540.285	20.349.991	20.254.803	
Letras do Tesouro Nacional	9.157.109	28,6	9.157.109	-	-	-	-	-	9.157.562	8.307.726	8.368.521	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.072.870	28,3	-	-	-	-	961.802	8.111.068	9.382.723	12.042.265	11.886.282	
Títulos Públicos - Outros Países	460.391	1,4	99.434	-	163.775	184.394	-	12.788	459.242	538.652	538.524	
Colombia	447.603	1,4	99.434	-	163.775	184.394	-	-	439.664	526.121	526.009	
Uruguai	12.763	0,0	-	-	-	-	-	12.763	19.577	12.508	12.508	
Outros	25	0,0	-	-	-	-	-	25	1	23	7	
Títulos de Empresas	13.367.324	41,7	200.137	38.129	132.811	320.188	517.942	12.158.117	13.654.210	14.965.082	14.879.138	
Certificados de Depósito Bancário	5	0,0	5	-	-	-	-	-	5	4	4	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	12.841.811	40,1	-	4.910	50.013	121.009	517.942	12.147.937	13.128.697	14.487.189	14.401.319	
Euro Bonds e Assemelhados	8.978	0,0	-	-	-	-	-	8.978	8.978	18.071	17.998	
Outros	516.530	1,6	200.132	33.219	82.798	199.179	-	1.202	516.530	459.818	459.817	
Total	32.057.694	100,0	9.456.680	38.129	296.586	504.582	1.479.744	20.281.973	32.653.737	35.853.725	35.672.465	
% por prazo de vencimento			29,5	0,1	0,9	1,6	4,6	63,3				
Total - 31/12/2016	35.853.725	100,0	1.369.798	65.224	463.433	471.118	8.615.792	24.868.360	35.672.465			
% por prazo de vencimento			3,8	0,2	1,3	1,3	24,0	69,4				

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na B3 ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2017 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 13.385.336 (R\$ 8.120.890 em 31/12/2016) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

	Conta de Con Valor Ref		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de M	lercado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016
Contratos de futuros Compromissos de Compra	607.500.661 322.997.408	665.516.610 200.241.114	8.631 (3.129)	149.083 136.147	157.714 133.018	127.321 (150.191)
Commodities	186.955	146.587	(3.129)	130.147	80	(130.191)
Índices	109.396.465	46.784.830	(33.557)	(16.362)	(49.919)	(209.133)
Mercado Interfinanceiro	166.832.716	109.648.661	30.108	(5)	30.103	598
Moeda Estrangeira	28.514.305	31.140.699	246	152.514	152.760	58.438
Títulos Compromissos de Venda	18.066.967 284.503.253	12.520.337 465.275.496	(6) 11.760	- 12.936	(6) 24.696	(18) 277.512
Commodities	167.727	283.761	62	12.930	62	116
Índices	127.772.265	169.030.181	66.741	10.579	77.320	304.980
Mercado Interfinanceiro	118.185.736	213.990.955	(55.801)	(55)	(55.856)	(10.346)
Moeda Estrangeira	26.645.554	70.719.481	547	360	907	(18.916)
Prefixados	505.462	941.228	-	2.052	2.052	1.618
Títulos Outros	11.218.348 8.161	10.274.881 35.009	216 (5)	-	216 (5)	46 14
Contratos de Swaps	0.101	00.000	(4.770.070)	267.588	(4.502.482)	(2.682.041)
Posição Ativa	585.570.412	471.217.226	3.626.838	5.558.926	9.185.764	10.538.412
Commodities	-	4.876	-	-	-	-
Índices	228.406.427	196.504.724	(1.131.827)	2.594.448	1.462.621	1.249.598
Mercado Interfinanceiro Moeda Estrangeira	48.748.551 10.144.646	47.207.693 13.582.212	666.845 692.650	(72.413) 244.730	594.432 937.380	1.902.270 1.134.349
Pós-Fixados	44.399.804	38.261.711	(47.887)	1.135.187	1.087.300	1.449.630
Prefixados	253.853.606	175.608.268	3.446.995	1.656.107	5.103.102	4.801.875
Títulos	3.907	11.692	(16)	840	824	67
Outros	13.471	36.050	78	27	105	623
Posição Passiva Commodities	590.340.482	475.665.372 130.997	(8.396.908)	(5.291.338)	(13.688.246)	(13.220.453) (665)
Índices	197.593.422	147.559.241	(428.430)	(4.140.548)	(4.568.978)	(4.843.674)
Mercado Interfinanceiro	38.398.031	36.553.953	(292.695)	14.852	(277.843)	(395.928)
Moeda Estrangeira	19.289.089	21.156.496	(596.149)	(11.508)	(607.657)	(897.289)
Pós-Fixados	42.689.590	36.436.802	(36.162)	(1.208.414)	(1.244.576)	(1.343.520)
Prefixados	292.333.203	233.779.126	(7.042.989)	54.222	(6.988.767)	(5.730.430)
Títulos Outros	- 37.147	20.439 28.318	- (493)	- 58	(405)	(8.947)
Contratos de Opções	1.847.573.186	583.508.084	(483) 448.010	98.661	(425) 546.671	233.930
De Compra - Posição Comprada	245.495.975	163.049.195	1.253.362	394.663	1.648.025	858.304
Commodities	366.995	403.770	11.124	18.174	29.298	17.478
Índices	178.840.030	99.977.560	294.996	(25.963)	269.033	102.657
Mercado Interfinanceiro	26.483.535	1.247.053	37.293	11.403	48.696	21.266
Moeda Estrangeira Prefixados	31.818.481 19.762	45.106.313 10.853	647.366	(200.509) 44	446.857 44	369.495 33
Títulos	7.883.243	16.235.000	253.595	571.901	825.496	330.917
Outros	83.929	68.646	8.988	19.613	28.601	16.458
De Venda - Posição Comprada	736.619.261	142.235.215	1.455.833	233.539	1.689.372	3.928.887
Commodities	269.075	162.059	4.154	(563)	3.591	9.512
İndices	691.934.493	92.088.848	495.191	241.268	736.459	97.628
Mercado Interfinanceiro Moeda Estrangeira	11.622.576 23.895.915	7.532.801 33.078.333	20.543 677.944	95.887 (149.423)	116.430 528.521	4.347 3.449.330
Prefixados	129.376	145.388	6.071	(4.597)	1.474	3.388
Títulos	8.753.337	9.210.578	251.621	51.223	302.844	364.344
Outros	14.489	17.208	309	(256)	53	338
De Compra - Posição Vendida	88.688.150	129.390.585	(1.007.058)	(227.013)	(1.234.071)	(954.200)
Commodities Índices	278.051 30.554.463	238.865 83.282.920	(6.414)	(13.683)	(20.097)	(11.131)
Mercado Interfinanceiro	23.573.956	94.534	(167.956) (31.351)	21.647 31.226	(146.309) (125)	(132.156) (84)
Moeda Estrangeira	27.773.537	39.899.641	(719.248)	247.077	(472.171)	(570.227)
Prefixados	77.441	94.221	` - ′	(163)	(163)	(238)
Títulos	6.346.773	5.598.811	(73.101)	(493.504)	(566.605)	(222.684)
Outros	83.929	181.593	(8.988)	(19.613)	(28.601)	(17.680)
De Venda - Posição Vendida Commodities	776.769.800 222.029	148.833.089 268.426	(1.254.127) (8.125)	(302.528) 3.765	(1.556.655) (4.360)	(3.599.061) (20.030)
Índices	737.941.726	104.268.293	(505.450)	(248.794)	(4.360) (754.244)	(20.030)
Mercado Interfinanceiro	8.721.647	3.437.552	(18.397)	(85.672)	(104.069)	(7.702)
Moeda Estrangeira	23.832.732	34.132.406	(548.914)	103.907	(445.007)	(3.141.940)
Prefixados	40.768	28.452	(1.022)	585	(437)	(649)
Títulos Outros	5.997.732	6.680.752	(171.910)	(76.575)	(248.485)	(342.536)
Contratos a Termo	13.166 9.929.081	17.208 13.188.656	(309) 729.393	256 117	(53) 729.510	(338) 1.177.674
Compras a Receber	1.628.929	946.070	1.644.259	49	1.644.308	951.996
Pós-Fixados	499.214	546.396	499.010	322	499.332	546.510
Prefixados	1.129.691	395.052	1.145.225	(274)	1.144.951	400.863
Títulos	24	4.622	24	1	25	4.623
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(1.644.259)	•	(1.644.259)	(951.669) (545.956)
Pós-Fixados Prefixados	-	-	(499.010) (1.145.225)	-	(499.010) (1.145.225)	(545.956) (401.092)
Títulos	-	-	(24)	-	(24)	(4.621)
Vendas a Receber	737.424	8.138.165	5.049.345 [°]	964	5.050.309	3.735.407
Índices	30.770	85	30.633	17	30.650	82
Mercado Interfinanceiro	53	4.394.743	1 972 022	(1)	53	7.593
Pós-Fixados Prefixados	402	300.362	1.872.932	- 1	1.872.932	300.055
Prefixados Títulos	403 706.198	2.250.232 1.192.743	2.447.365 698.361	1 947	2.447.366 699.308	2.256.573 1.171.104
Obrigações por Venda a Entregar	7.562.728	4.104.421	(4.319.952)	(896)	(4.320.848)	(2.558.060)
Mercado Interfinanceiro	3.260.813	4.104.421		(259)	(259)	(1.608)
Pós-Fixados	1.873.851	-	(1.872.932)	(964)	(1.873.896)	(300.245)
Prefixados	2.428.014	-	(2.446.970)	326	(2.446.644)	(2.256.207)
Títulos	50	_	(50)	1	(49)	-

	Valor Re		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016
Derivativos de Crédito	10.110.254	12.099.966	(30.386)	109.926	79.540	33.394
Posição Ativa	5.831.392	5.307.193	37.416	100.237	137.653	179.658
Índices	6.616	-	801	(8)	793	-
Moeda Estrangeira	3.587.691	3.876.374	14.948	28.358	43.306	131.542
Prefixados	89.316	114.069	140	1.884	2.024	1.327
Títulos	1.743.841	1.161.288	19.892	59.096	78.988	42.211
Outros	403.928	155.462	1.635	10.907	12.542	4.578
Posição Passiva	4.278.862	6.792.773	(67.802)	9.689	(58.113)	(146.264)
Índices	760.840	-	(7.148)	(1.415)	(8.563)	(
Moeda Estrangeira	2.581.894	5.486.694	(39.555)	8.815	(30.740)	(119.341)
Prefixados	2.361.694	32.591	(39.333)	0.013	(30.740)	(119.341)
Títulos	765.320	973.745	(20.454)	4.362	(16.092)	(21.245)
Outros	170.808	299.743	(20.454)	(2.073)	(2.718)	(5.571)
	252.627.585	250.775.431	(947.904)	152.816	(795.088)	634.371
Operações de <i>Forwards</i> Posição Ativa	119.312.353	134.049.497		168.592		3.458.155
Commodities	80.956		2.781.079 5.663	545	2.949.671 6.208	18.563
Índices	922	206.097	23	545	6.208	9.129
		148.006 133.693.023		400.047		3.430.346
Moeda Estrangeira	119.230.338		2.775.389	168.047	2.943.436 4	
Títulos	137	2.371	•	(45.770)	•	117
Posição Passiva	133.315.232	116.725.934	(3.728.983)	(15.776)	(3.744.759)	(2.823.784)
Commodities	174.534	244.376	(13.634)	(121)	(13.755)	(24.700)
Índices	248.926	26.594	(6.307)	(45.055)	(6.307)	(195)
Moeda Estrangeira	132.879.817	116.437.293	(3.708.390)	(15.655)	(3.724.045)	(2.798.566)
Títulos	11.955	17.671	(652)	-	(652)	(323)
Verificação de Swap	954.781	1.493.459	(72.182)	18.435	(53.747)	(264.606)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	513.781	923.459	448	67.683	68.131	88.246
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	441.000	570.000	(72.630)	(49.248)	(121.878)	(352.852)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	4.675.373	4.933.728	102.103	(60.343)	41.760	184.723
Posição Ativa	2.693.915	3.079.734	133.692	(8.145)	125.547	289.706
Moeda Estrangeira	126.260	147.536	408	2.405	2.813	5.442
Prefixados	1.792.066	1.174.500	99.143	(17.973)	81.170	42.860
Títulos	617.186	1.450.688	34.172	4.858	39.030	235.606
Outros	158.403	307.010	(31)	2.565	2.534	5.798
Posição Passiva	1.981.458	1.853.994	(31.589)	(52.198)	(83.787)	(104.983)
Commodities	-	1.630	(7.000)		- (4.740)	(18)
Moeda Estrangeira	34.734	83.924	(7.230)	5.517	(1.713)	(31.719)
Prefixados	82.700	81.478	(1.411)	(1.615)	(3.026)	(1.115)
Títulos	1.506.408	1.523.125	(22.599)	(46.785)	(69.384)	(67.778)
Outros	357.616	163.837	(349)	(9.315)	(9.664)	(4.353)
		ATIVO	15.990.903	6.665.591	22.656.494	24.156.092
		PASSIVO	(20.523.308)	(5.929.308)	(26.452.616)	(24.711.326)
		TOTAL	(4.532.405)	736.283	(3.796.122)	(555.234)
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencio	mentos em dias:					
Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2017	31/12/2016
Contratos de Futuros	187.290.832	152.660.465	87.819.268	179.730.096	607.500.661	665.516.610
Contratos de Swaps	29.733.759	96.849.196	86.921.535	368.439.084	581.943.574	464.618.873
Contratos de Opções	418.440.997	290.491.480	457.164.437	681.476.272	1.847.573.186	583.508.084
Operações a Termo	6.996.008	1.911.194	1.021.448	431	9.929.081	13.188.656
Derivativos de Crédito	-	510.408	1.230.153	8.369.693	10.110.254	12.099.966
Forwards	63.445.881	136.650.433	39.108.715	13.422.556	252.627.585	250.775.431
Verificação de Swap	-	292.781	-	662.000	954.781	1.493.459

II - Derivativos por Contraparte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

					31/12/2	2017					31/12/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros	8.631	149.083	157.714	0,7	153.318	11.297	(2.404)	(3.035)	38.082	(39.544)	127.321
B3	8.631	149.635	158.266	0,7	153.318	11.463	(2.262)	(2.791)	38.082	(39.544)	128.344
Empresas	-	(543)	(543)	0,0	-	(157)	(142)	(244)	-	-	(173)
Instituições Financeiras	-	(9)	(9)	0,0	-	(9)	-	-	-	-	(850)
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	3.626.838	5.558.926	9.185.764	40,6	188.829	186.631	324.312	743.377	1.660.319	6.082.296	10.538.412
B3	708.632	451.317	1.159.949	5,1	63.122	25.549	39.160	108.965	94.591	828.562	1.416.239
Empresas	1.041.246	1.789.878	2.831.124	12,5	65.670	39.906	92.327	244.994	399.746	1.988.481	4.582.811
Instituições Financeiras	1.677.734	2.968.425	4.646.159	20,5	59.054	120.772	191.865	236.722	1.009.943	3.027.803	4.255.876
Pessoas Físicas	199.226	349.306	548.532	2,5	983	404	960	152.696	156.039	237.450	283.486
Contratos de Opções	2.709.195	628,202	3.337.397	14.7	428,715	439.957	352,161	954,306	864,793	297.465	4.787.191
В3	1.464.182	251.653	1.715.835	7,6	374.312	274.318	95.705	515.398	395.660	60.442	1.678.892
Empresas	431.365	141.426	572.791	2,5	25.511	44.912	62.914	116.587	210.365	112.502	501.621
Instituições Financeiras	810.288	235.598	1.045.886	4,6	28.880	120.700	192.378	320.639	258.768	124.521	2.603.251
Pessoas Físicas	3.360	(475)	2.885	0,0	12	27	1.164	1.682	-	-	3.427
Operações a Termo	6.693.604	1.013	6.694.617	29,5	6.349.476	259.732	45.705	39.334	175	195	4.687.403
B3	729.393	965	730.358	3,2	385.217	259.732	45.705	39.334	175	195	1.183.403
Instituições Financeiras	-	-	-	0,0	-		-	-	_	_	769.730
Empresas	5.964.211	48	5.964.259	26,3	5.964.259	_	_	_	_	_	2.734.270
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	37.416	100.237	137.653	0,6	0.001.200	395	1.526	7.970	20.989	106.773	179.658
Forwards	2.781.079	168.592	2.949.671	13,0	677.482	716.784	623.107	610.356	165.925	156.017	3,458,155
B3	644.526	100.032	644.526	2,8	195.430	166.311	194.021	88.764	100.525	100.017	304.398
Empresas	736.478	82.003	818.481	3,6	183.605	237.526	164.520	120.493	67.868	44.469	1.243.812
Instituições Financeiras	1.398.143	86.320	1.484.463	6,6	298.346	312.726	263.586	400.282	97.975	111.548	1.907.060
Pessoas Físicas	1.932	269	2.201	0,0	101	221	980	817	82	111.540	2.885
Verificação de Swap - Empresas	448	67.683	68.131	0,3	-	-	6.100	-	-	62.031	88.246
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	133.692	(8.145)	125.547	0,5	1.506	201	3.256	4.097	19.833	96.654	289.706
Empresas	34.548	9.827	44.375	0,8	1.506	201	3.236 3.181	3.237	18.115	18.135	246.846
Instituições Financeiras	99.144	(17.974)	81.170	0,2	1.500	201	75	858	1.718	78.519	42.860
Pessoas Físicas	33.144	(17.874)	31.170	0,4	-	-	73	2	1.710	70.319	42.000
Total	15.990.903	6.665.591	22.656.494	100,0	7.799.326	1.614.997	1.353.763	2.356.405	2.770.116	6.761.887	24.156.092
% por prazo de vencimento	13.330.303	0.003.331	22.030.494	100,0	34,4	7,1	6,0	10,4	12,2	29,9	24.130.032
Total - 31/12/2016	19,248,379	4.907.713	24.156.092	100.0	5.764.447	3.297.798	2.098.040	2.842.365	3.166.225	6.987.217	
% por prazo de vencimento	19.240.379	4.907.713	24.130.092	100,0	23,8	13,7	2.096.040 8,7	11,8	13,1	28,9	
70 por prazo de vencimento					23,8	13,7	8,7	11,8	13,1	28,9	

					31/12/2	017					31/12/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(8.396.908)	(5.291.338)	(13.688.246)	51,7	(64.817)	(202.114)	(447.073)	(1.711.000)	(3.746.900)	(7.516.342)	(13.220.453)
B3	(730.547)	(785.413)	(1.515.960)	5,7	(3.451)	(16.955)	(29.393)	(128.374)	(211.011)	(1.126.776)	(1.614.280)
Empresas	(1.353.089)	(894.597)	(2.247.686)	8,5	(23.885)	(77.339)	(220.635)	(346.755)	(496.801)	(1.082.271)	(2.530.200)
Instituições Financeiras	(2.098.098)	(3.485.557)	(5.583.655)	21,1	(29.651)	(97.105)	(182.868)	(203.347)	(1.269.773)	(3.800.911)	(4.106.040)
Pessoas Físicas	(4.215.174)	(125.771)	(4.340.945)	16,4	(7.830)	(10.715)	(14.177)	(1.032.524)	(1.769.315)	(1.506.384)	(4.969.933)
Contratos de Opções	(2.261.185)	(529.541)	(2.790.726)	10,6	(329.974)	(174.223)	(303.913)	(820.496)	(889.123)	(272.997)	(4.553.261)
B3	(1.091.033)	(195.128)	(1.286.161)	4,9	(278.898)	(48.567)	(102.394)	(412.167)	(428.691)	(15.444)	(1.441.165)
Empresas	(309.209)	(360.170)	(669.379)	2,6	(22.619)	(44.328)	(98.939)	(139.893)	(246.979)	(116.621)	(628.635)
Instituições Financeiras	(855.797)	27.032	(828.765)	3,1	(28.440)	(81.010)	(100.960)	(267.469)	(210.155)	(140.731)	(2.463.000)
Pessoas Físicas	(5.146)	(1.275)	(6.421)	0,0	(17)	(318)	(1.620)	(967)	(3.298)	(201)	(20.461)
Operações a Termo	(5.964.211)	(896)	(5.965.107)	22,6	(5.964.874)	-	(144)	(89)	-	-	(3.509.729)
B3	-	(259)	(259)	0,0	(26)	-	(144)	(89)	-	-	(6.229)
Empresas	(5.964.211)	(637)	(5.964.848)	22,6	(5.964.848)	-	-	-	-	-	(2.733.839)
Instituições Financeiras	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	(769.661)
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(67.802)	9.689	(58.113)	0,2	-	(205)	(900)	(2.571)	(6.754)	(47.683)	(146.264)
Forwards	(3.728.983)	(15.776)	(3.744.759)	14,1	(926.782)	(735.313)	(546.427)	(785.574)	(224.864)	(525.799)	(2.823.784)
B3	(638.196)	(1)	(638.197)	2,4	(289.082)	(133.648)	(155.442)	(60.025)	-	-	(259.677)
Empresas	(736.775)	(12.600)	(749.375)	2,8	(144.749)	(266.051)	(127.846)	(131.003)	(49.598)	(30.128)	(647.626)
Instituições Financeiras	(2.353.251)	(3.024)	(2.356.275)	8,9	(492.905)	(335.514)	(262.544)	(594.380)	(175.266)	(495.666)	(1.913.895)
Pessoas Físicas	(761)	(151)	(912)	0,0	(46)	(100)	(595)	(166)	-	(5)	(2.586)
Verificação de Swap - Empresas	(72.630)	(49.248)	(121.878)	0,5	-	-	(73.052)	-	-	(48.826)	(352.852)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos - Empresas	(31.589)	(52.198)	(83.787)	0,3	(55)	(2.156)	(2.491)	(7.860)	(21.468)	(49.757)	(104.983)
Total	(20.523.308)	(5.929.308)	(26.452.616)	100,0	(7.286.502)	(1.114.011)	(1.374.000)	(3.327.590)	(4.889.109)	(8.461.404)	(24.711.326)
% por prazo de vencimento					27,5	4,2	5,2	12,6	18,5	32,0	
Total em 31/12/2016	(22.145.884)	(2.565.442)	(24.711.326)	100,0	(5.271.967)	(1.769.516)	(1.784.323)	(1.960.916)	(3.726.985)	(10.197.619)	
% por prazo de vencimento					21,3	7,2	7,2	7,9	15,1	41,3	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

		31/12/2017										
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos				
B3	475.550.877	31.176.874	1.746.490.597	3.998.238	-	76.837.568	-	-				
Balcão	131.949.784	550.766.700	101.082.589	5.930.843	10.110.254	175.790.017	954.781	4.675.373				
Instituições Financeiras	131.525.855	333.481.699	69.460.402	-	10.110.254	118.742.849	-	1.792.066				
Empresas	423.929	152.893.351	31.321.748	5.930.843	-	56.904.895	954.781	2.883.307				
Pessoas Físicas	-	64.391.650	300.439	-	-	142.273	-	-				
Total	607.500.661	581.943.574	1.847.573.186	9.929.081	10.110.254	252.627.585	954.781	4.675.373				
Total - 31/12/2016	665.516.610	464.618.873	583.508.084	13.188.656	12.099.966	250.775.431	1.493.459	4.933.728				

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

		31/12/2017	31/12/2016					
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	om valor subjacente		Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida		
Swap de créditos	(6.416.313)	3.693.941	(2.722.372)	(8.094.075)	4.005.891	(4.088.184)		
Total	(6.416.313)	3.693.941	(2.722.372)	(8.094.075)	4.005.891	(4.088.184)		

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 46.396 (R\$ 277.987 em 31/12/2016).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

I) Fluxo de Caixa - o objetivo deste hedge do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações e Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizados) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / Selic / UF* / TPM*) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, Selic, UF* , TPM* e Taxas de câmbio.

*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

		31/12/2017		31/12/2016			
	Instru	mentos de Hedge	Objeto de Hedge	Instru	mentos de Hedge	Objeto de Hedge	
Estratégias	Valaa Nassia al	Ajuste a Valor	V-1 0(4b)	Malan Naminal	Ajuste a Valor	V-1 0	
	Valor Nominal	de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Nominal	de Mercado ^(*)	Valor Contábil	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	69.253.139	(3.595.979)	70.663.298	93.804.279	(2.479.977)	95.302.890	
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	-	-	6.844.110	(45.592)	6.844.110	
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	232.167	(4.718)	218.879	-	-	-	
Hedge de Operações Ativas	23.919.178	429.349	23.489.527	24.167.833	311.932	26.495.381	
Hedge de Compromissadas Ativas	31.855.096	672.321	31.099.006	2.546.108	24.062	2.523.771	
Hedge de Ativos Denominados UF	15.227.170	(28.191)	15.227.170	13.146.704	(20.310)	13.146.704	
Hedge de Captações	6.444.407	(16.344)	6.444.407	4.272.794	(21.687)	4.272.794	
Hedge de Operações de Crédito	1.123.646	13.693	1.123.646	1.120.580	14.787	1.120.580	
Total		(2.529.869)			(2.216.785)	·	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (1.907.845) (R\$ 184.943 em 31/12/2016).

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negociou contratos de Futuro DDI na B3 e contratos de NDF (Non Deliverable Forward) e Swaps de Moeda negociados em mercado de balcão.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR / TPM / Selic e UF), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negociou contratos de Futuro DI na B3, swap de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

II) Risco de Mercado - As estratégias de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consiste em hedges de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

		31/1	2/2017		31/12/2016				
-	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge		Instrument	os de Hedge	Objeto de Hedge	ojeto de Hedge	
Estratégias	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil Ajuste a Valor de Mercado (*)		Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	
Hedge de Operações de Crédito	5.976.642	51.950	5.976.642	(49.695)	2.691.782	(91.314)	2.691.782	91.042	
Hedge de Títulos AFS	482.415	34.418	482.415	(32.734)	472.410	(14.450)	472.410	19.121	
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	794.221	435	794.221	(336)	-	-	-	-	
Hedge de Captações	12.156.582	(113.877)	12.156.582	107.591	8.659.014	9.075	8.659.014	(19.686)	
Total		(27.074)		24.826		(96.689)		90.477	

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de hedge são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2018 e 2035.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido de Operações no Exterior - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Entratéries		31/12/2017		31/12/2016			
	Instrume	entos de Hedge	Objeto de Hedge	Instrumento	Objeto de Hedge		
Estratégias	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	22.700.549	(1.375.790)	13.074.449	-			
Total	_	(1.375.790)			-		

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza contratos de Futuro DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de foward ou contratos de NDF (Non Deliverable Forward) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa e Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratógica				31/12/	2017			
Estratégias	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	35.973.635	12.229.910	6.985.466	12.403.273	-	1.660.855	-	69.253.139
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	162.309	69.858	-	-	-	-	-	232.167
Hedge de Operações Ativas	16.725.587	5.940.862	-	1.252.729	-	-	-	23.919.178
Hedge de Ativos Denominados em UF	12.352.296	2.822.005	-	52.869	-	-	-	15.227.170
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.645.816	748.636	1.026.886	884.262	525.283	1.613.524	-	6.444.407
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	26.910	156.078	75.348	865.310	-	1.123.646
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	268.321	143.027	628.188	1.501.716	1.334.664	642.213	1.458.513	5.976.642
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	794.221	-	-	-	-	-	-	794.221
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	2.399.309	3.669.286	799.462	217.004	347.472	2.099.107	2.624.942	12.156.582
Hedge de Títulos AFS	-	-	222.909	-	-	259.506	-	482.415
Hedge de Compromissadas Ativas	250.600	25.208.848	3.956.763	1.349.092	-	1.089.793	-	31.855.096
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	22.700.549	-	-	-	-	-	-	22.700.549
Total	93.272.643	50.832.432	13.646.584	17.817.023	2.282.767	8.230.308	4.083.455	190.165.212

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias				31/12	/2016			
Estrategias	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	34.975.681	32.329.613	11.701.155	6.961.916	7.400.399	435.515	-	93.804.279
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.844.110	-	-	-	-	-	-	6.844.110
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	13.718.433	4.889.852	-	932.202	-	-	24.167.833
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.939.633	2.597.842	1.558.290	-	50.939	-	-	13.146.704
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	121.400	1.484.965	72.840	536.102	773.561	1.283.926	-	4.272.794
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	123.421	-	-	24.280	140.824	832.055	-	1.120.580
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	189.091	421.513	62.845	28.655	92.827	335.341	1.561.510	2.691.782
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	1.265.828	2.459.701	3.434.397	700.826	71.700	487.587	238.975	8.659.014
Hedge de Títulos AFS	-	-	-	218.286	-	254.124	-	472.410
Hedge de Compromissadas Ativas	-	-	1.465.380	917.839	162.889	-	-	2.546.108
Total	57.086.510	53.012.067	23.184.759	9.387.904	9.625.341	3.628.548	1.800.485	157.725.614

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado (*) do Período

	01/01 a	01/01 a
0-14-1-1-1-1	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	(256.904)	(5.710.497)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(1.653.869)	1.755.356
Títulos para Negociação	(47.881)	1.577.141
Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.605.988)	178.215
Patrimônio Líquido	(642.268)	3.698.237
Disponíveis para Venda	1.046.606	3.232.778
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos - Futuros	(1.688.874)	465.459
Saldo Final	(2.553.041)	(256.904)
Ajuste a Valor de Mercado	(2.553.041)	(256.904)
Títulos para Negociação	419.719	467.600
Títulos Disponíveis para Venda	196.616	(849.990)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.169.376)	125.486
Para Negociação (**)	736.283	2.342.271
Hedge Contábil	(3.905.659)	(2.216.785)
Futuros	(3.905.659)	(2.216.785)

^(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	1.936.634	1.133.031
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	389.584	(218.185)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	8.511.349	11.182.452
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior (*)	741.110	(8.246.841)
Total	11.578.677	3.850.457

^(*) Não contempla os resultados de todos os instrumentos financeiros associados ao hedge da variação cambial dos investimentos.

Durante o período findo em 31/12/2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL reconheceu R\$ 1.063.411 de despesas por redução ao valor recuperável, sendo R\$ 787.833 para Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 275.578 para Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 982.287 (R\$ 1.522.012 de perdas em 31/12/2016) registrada na demonstração de resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

^(**) Foram efetuadas alterações nos saldos de 31/12/2016 para fins de comparação.

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Carteira de Negociação	Exposições	31/12/2017 (*)					
Fatores de Risco	Diese de Veriesão em.	Cenários					
ratores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(677)	(181.412)	(293.515)			
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(464)	(38.269)	(79.140)			
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	1.720	126.269	392.106			
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(586)	(44.720)	(82.604)			
TR	Taxas de cupom de TR	-	(1)	(1)			
Ações	Preços de ações	168	(1.885)	(30.632)			
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores (*)	8	1.238	2.671			
TOTAL		169	(138.780)	(91.115)			

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação	Exposições	31/12/2017 (*)					
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários				
ratores de Nisco	Nisco de Variação em.		II	III			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(8.313)	(1.653.629)	(3.179.360)			
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(1.759)	(264.749)	(505.366)			
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	1.832	123.518	387.645			
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(3.198)	(251.703)	(474.026)			
TR	Taxas de cupom de TR	479	(121.136)	(307.836)			
Ações	Preços de ações	4.569	(110.354)	(244.940)			
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores (*)	(4)	7.521	16.726			
TOTAL		(6.394)	(2.270.532)	(4.307.157)			

^(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- Cenário II: Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco:
- Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco					31/12/2	017					31/12/2016
Niveis de Risco	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total	Total
Operações de Crédito	208.081.846	105.449.462	38.889.849	16.935.595	9.713.532	6.256.809	6.230.543	5.462.177	10.622.921	407.642.734	410.910.815
Empréstimos e Títulos Descontados	81.212.837	87.837.549	29.682.843	13.815.256	7.775.680	4.748.529	4.703.723	3.626.485	9.583.599	242.986.501	240.114.387
Financiamentos	55.466.540	11.278.205	6.868.531	1.994.479	1.357.100	965.825	742.851	1.527.670	654.244	80.855.445	88.914.657
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6.970.690	1.016.584	477.298	53.551	74.587	92.559	204	1.975	22.768	8.710.216	10.642.618
Financiamentos Imobiliários	64.431.779	5.317.124	1.861.177	1.072.309	506.165	449.896	783.765	306.047	362.310	75.090.572	71.239.153
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.930.770	3.657.296	1.166.949	306.658	217.809	39.014	178.769	38.849	189.755	7.725.869	8.674.870
Operações com Cartões de Crédito	-	62.479.500	2.444.813	2.284.728	828.103	517.185	644.341	490.258	3.162.277	72.851.205	64.459.708
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	2.056.651	1.472.854	347.126	97.081	38.486	60.010	108.967	638	-	4.181.813	4.929.847
Outros Créditos Diversos (2)	24.651	586.902	-	24.115	620	143.007	2.176	125.722	288.781	1.195.974	2.244.495
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	212.093.918	173.646.014	42.848.737	19.648.177	10.798.550	7.016.025	7.164.796	6.117.644	14.263.734	493.597.595	491.219.735
Garantias Financeiras Prestadas (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.661.924	70.943.938
Total com Garantias Financeiras Prestadas	212.093.918	173.646.014	42.848.737	19.648.177	10.798.550	7.016.025	7.164.796	6.117.644	14.263.734	564.259.519	562.163.673
Total - 31/12/2016	227.484.745	154.011.919	43.418.130	21.046.447	11.446.751	7.105.160	6.787.748	4.777.044	15.141.791	491.219.735	

⁽¹⁾ Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

⁽²⁾ Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

⁽³⁾ Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

					31/12	/2017					31/12/2016
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total	Total
					Operações em Cu	ırso Anormal ^{(1) (}	(2)				
Parcelas Vincendas	-	-	1.868.783	1.778.335	1.371.187	1.435.039	1.293.465	1.099.064	4.072.202	12.918.075	13.715.852
01 a 30	-	-	71.802	67.354	49.697	38.986	37.033	37.782	163.836	466.490	561.250
31 a 60	-	-	60.353	58.081	44.909	34.945	37.073	34.443	152.257	422.061	493.751
61 a 90	-	-	56.110	53.188	41.347	37.263	34.375	31.478	163.524	417.285	462.406
91 a 180	-	-	159.000	151.724	119.446	118.899	97.515	94.963	381.726	1.123.273	1.264.462
181 a 365	-	-	219.916	260.887	225.856	340.268	233.122	179.550	679.191	2.138.790	2.265.589
Acima de 365	-	-	1.301.602	1.187.101	889.932	864.678	854.347	720.848	2.531.668	8.350.176	8.668.394
Parcelas Vencidas	-	-	1.065.372	1.024.071	1.035.273	825.789	2.163.730	1.368.873	6.187.246	13.670.354	13.651.132
01 a 14	-	-	25.225	44.302	24.112	27.452	86.698	14.974	66.894	289.657	233.911
15 a 30	-	-	817.627	118.051	102.724	51.982	51.312	39.199	125.616	1.306.511	1.414.082
31 a 60	-	-	222.520	718.913	172.664	105.069	671.255	198.431	253.297	2.342.149	1.992.697
61 a 90	-	-	-	118.462	624.669	125.505	654.852	256.474	317.217	2.097.179	1.611.963
91 a 180	-	-	-	24.343	111.104	484.331	647.179	793.720	1.212.179	3.272.856	3.484.064
181 a 365	-	-	-	-	-	31.450	52.434	66.075	4.031.878	4.181.837	4.758.790
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	180.165	180.165	155.625
Subtotal	-	-	2.934.155	2.802.406	2.406.460	2.260.828	3.457.195	2.467.937	10.259.448	26.588.429	27.366.984
Provisão Específica	-	-	(29.342)	(84.072)	(240.646)	(678.248)	(1.728.598)	(1.727.556)	(10.259.448)	(14.747.910)	(15.948.756)
Subtotal - 31/12/2016	-	-	2.869.490	2.863.282	2.766.775	1.935.812	2.332.538	2.628.713	11.970.374	27.366.984	
					, ,	Curso Normal					
Parcelas Vincendas	211.147.019	171.725.177	39.513.528	16.599.620	8.249.847	4.619.438	3.648.863	3.598.506	3.955.418	463.057.416	460.661.311
01 a 30	17.287.728	38.737.272	5.521.450	3.287.602	978.419	372.740	383.136	211.050	444.225	67.223.622	66.782.558
31 a 60	14.630.369	17.080.052	3.228.051	1.100.925	442.845	256.146	209.523	46.542	249.865	37.244.318	39.622.739
61 a 90	7.760.888	10.259.862	2.150.420	772.770	212.111	101.343	97.695	57.912	212.597	21.625.598	22.386.713
91 a 180	22.153.254	20.790.785	5.078.185	1.694.254	589.959	332.833	365.509	242.686	435.059	51.682.524	49.421.033
181 a 365	28.252.080	21.883.123	5.916.493	2.300.953	1.015.501	570.386	409.648	435.166	356.494	61.139.844	59.963.466
Acima de 365	121.062.700	62.974.083	17.618.929	7.443.116	5.011.012	2.985.990	2.183.352	2.605.150	2.257.178	224.141.510	222.484.802
Parcelas Vencidas até 14 dias	946.899	1.920.837	401.054	246.151	142.243	135.759	58.738	51.201	48.868	3.951.750	3.191.440
Subtotal	212.093.918	173.646.014	39.914.582	16.845.771	8.392.090	4.755.197	3.707.601	3.649.707	4.004.286	467.009.166	463.852.751
Provisão Genérica	-	(868.230)	(399.146)	(505.373)	(839.209)	(1.426.559)	(1.853.801)	(2.554.795)	(4.004.286)	(12.451.399)	(11.042.697)
Subtotal - 31/12/2016	227.484.745	154.011.919	40.548.640	18.183.165	8.679.976	5.169.348	4.455.210	2.148.331	3.171.417	463.852.751	404 040 705
Total Geral	212.093.918	173.646.014	42.848.737	19.648.177	10.798.550	7.016.025	7.164.796	6.117.644	14.263.734	493.597.595	491.219.735
Provisão Existente	-	(868.230)	(428.488)	(589.445)	(1.079.855)	(4.848.956)	(7.164.080)	(6.117.033)	(14.263.734)	(37.309.465)	(37.431.102
Provisão Requerida	-	(868.230)	(428.488)	(589.445)	(1.079.855)	(2.104.808)	(3.582.398)	(4.282.351)	(14.263.734)	(27.199.309)	(26.991.453
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(2.744.148)	(3.581.682)	(1.834.682)	-	(10.110.156)	(10.439.649
Provisão Garantias Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.949.644)	(1.445.445
Provisão Complementar (3)	-	-	-	-	-	(2.744.148)	(3.581.682)	(1.834.682)	-	(8.160.512)	(8.994.204
Total Geral - 31/12/2016	227.484.745	154.011.919	43.418.130	21.046.447	11.446.751	7.105.160	6.787.748	4.777.044	15.141.791	491.219.735	
Provisão Existente	-	(770.060)	(434.181)	(631.392)	(1.144.676)	(6.299.922)	(6.787.069)	(4.776.566)	(15.141.791)	(37.431.102)	
Provisão Requerida	-	(770.060)	(434.181)	(631.392)	(1.144.676)	(2.131.548)	(3.393.874)	(3.343.931)	(15.141.791)	(26.991.453)	
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	_	-	,	,	-	(4.168.374)	(3.393.195)	(1.432.635)	- '	(10.439.649)	
Provisão Garantias Financ.Prestadas ⁽⁴⁾		_			_	-	-	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		(1.445.445)	
1 iovisao Garantias Filidile.Flestadas	-	-	-	-	-				-	,	
Provisão Complementar (3)	-	-	-	-	-	(4.168.374)	(3.393.195)	(1.432.635)	-	(8.994.204)	

⁽¹⁾ Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

⁽²⁾ O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 19.104.845 (R\$ 19.942.065 em 31/12/2016);

⁽³⁾ Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar.

⁽⁴⁾ Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016.0 valor de 31/12/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2017	%	31/12/2016	%
Setor Público	2.366.262	0,5%	3.050.723	0,6%
Setor Privado	491.231.333	99,5%	488.169.012	99,4%
Pessoa Jurídica	247.102.807	50,0%	257.682.657	52,5%
Pessoa Física	244.128.526	49,5%	230.486.355	46,9%
Total Geral	493.597.595	100,0%	491.219.735	100,0%

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

	31/12/	31/12/2	2016 ^(*)	
Tipo de Garantia	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	36.157.228	(901.225)	34.532.756	(310.133)
Fianças Bancárias Diversas	24.872.713	(855.078)	27.274.416	(923.780)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	4.647.823	(123.071)	4.572.472	(113.851)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	291.600	(52)	-	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.931.528	(63.613)	3.427.539	(68.782)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	613.924	(5.773)	811.736	(3.291)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	147.108	(832)	325.019	(25.608)
Total	70.661.924	(1.949.644)	70.943.938	(1.445.445)

^(*) Para a classificação dos saldos de 31/12/2016 foi realizada uma adequação em função da nova abertura exigida pelo Regulador.

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro	31/12/20	17	31/12/2016		
e Outros Créditos ^(*)	Risco	% do Total	Risco	% do Total	
Maior Devedor	4.079.032	0,7	4.134.421	0,7	
10 Maiores Devedores	28.957.637	5,1	31.171.715	5,5	
20 Maiores Devedores	46.312.823	8,2	48.129.040	8,6	
50 Maiores Devedores	74.764.354	13,3	79.010.496	14,1	
100 Maiores Devedores	101.141.728	17,9	106.712.267	19,0	

/*)	0	valores	incluem	Garantias	Financeiras	Prostadas

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de	31/12/20	17	31/12/20	16
Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.667.580	1,2	7.783.779	1,2
10 Maiores Devedores	39.982.381	6,2	43.510.712	6,7
20 Maiores Devedores	64.826.981	10,1	69.454.912	10,7
50 Maiores Devedores	108.820.520	16,9	113.259.454	17,4
100 Maiores Devedores	144.293.248	22,4	151.391.990	23,3

^(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Saldo Inicial	(37.431.102)	(33.520.941)
Saldo Oriundo da Fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	(2.282.754)
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	-	(475.019)
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução 4.512/16	(401.640)	-
Saldo Oriundo da Aquisição das operações do Citibank	(665.725)	-
Constituição Líquida do Período	(18.749.556)	(25.323.771)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(19.480.689)	(25.869.306)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	(102.559)	-
Complementar (1)	833.692	545.535
Outros	6.707	-
Write-Off	19.957.074	23.784.376
Variação Cambial	(25.223)	387.007
Saldo Final (2)	(37.309.465)	(37.431.102)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(27.199.309)	(26.991.453)
Provisão Específica (3)	(14.747.910)	(15.948.756)
Provisão Genérica (4)	(12.451.399)	(11.042.697)
Provisão Complementar incluindo Garantias Financ.Prestadas	(10.110.156)	(10.439.649)
Provisão Garantias Financeiras Prestadas (5)	(1.949.644)	(1.445.445)
Provisão Complementar (1)	(8.160.512)	(8.994.204)

⁽¹⁾ Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN.

Em 31/12/2017, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,6% (7,6% em 31/12/2016).

d) Créditos Renegociados

-	31/	12/2017		31/1	2/2016	
	Carteira (1)	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	26.401.485	(10.807.411)	40,9%	24.341.718	(9.927.667)	40,8%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(9.147.755)	2.122.979	23,2%	(7.944.027)	1.804.918	22,7%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	17.253.730	(8.684.432)	50,3%	16.397.691	(8.122.749)	49,5%

⁽¹⁾ Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 126.819 (R\$ 183.228 em 31/12/2016). (2) Atraso aferido no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

			31/12/20	17		01/01 a 31/12/2017	31/12/2016	01/01 a 31/12/2016
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	123	73.698	-	6.053.850	6.127.671	258.431	2.954	11.786
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	123	73.698	-	6.001.525	6.075.346	(258.451)	2.893	(4.701)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						(20)		7.085

Em 31/12/2017 e 31/12/2016 não havia operações inadimplentes.

⁽²⁾ Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (378.974) (R\$ (353.163) em 31/12/2016).

⁽³⁾ Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

⁽⁴⁾ Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

⁽⁵⁾ Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforrme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016. O valor de 31/12/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente a época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 31/12/2017 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é R\$ 106.503 (R\$ 134.359 em 31/12/2016), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 98.054 (R\$ 124.205 em 31/12/2016) e Crédito Rural R\$ 8.449 (R\$ 10.154 em 31/12/2016).
- II A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

Abaixo, composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

		31/12	/2017		31/12/2016					
Natureza da Operação	A	tivo	Pas	sivo ⁽¹⁾	A	tivo	Pass	sivo ⁽¹⁾		
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo		
Crédito Imobiliário	2.362.540	2.303.414	2.354.221	2.295.095	2.936.924	2.834.625	2.930.747	2.828.448		
Capital de Giro	2.650.606	2.650.606	2.570.017	2.570.017	2.767.733	2.767.733	2.767.520	2.767.520		
Veículos (2)	-	-	2.266	2.266	-	-	4.308	4.308		
Crédito PJ (2)	-	-	4.211	4.211	-	-	8.004	8.004		
Total	5.013.146	4.954.020	4.930.715	4.871.589	5.704.657	5.602.358	5.710.579	5.608.280		

⁽¹⁾ Rubrica Outras Obrigações Diversas

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios afetaram o resultado do período em R\$ 67.224 (R\$ 69.463 de 01/01 a 31/12/2016).

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros da carteira ativa, sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 2.007.631 (R\$ 5.019.360 em 31/12/2016) com efeito no resultado do período de R\$ 325.627 (R\$ 161.465 de 01/01 a 31/12/2016), sendo R\$ 252.829 (R\$ 82.270 de 01/01 a 31/12/2016) no resultado do período e R\$ 72.798 (R\$ 79.195 de 01/01 a 31/12/2016) a ser diferido no resultado, conforme prazo das operações, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Durante o período, foi realizada transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente às operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota.

A carteira transferida no montante de R\$ 15.240.988 (R\$ 7.950.620 em 31/12/2016), integralmente baixada para prejuízo, foi realizada pelo valor de R\$ 206.056 (R\$ 22.442 em 31/12/2016) de acordo com laudo de avaliação externo. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas durante o ano de 2017 totalizam R\$ 165.353 (R\$ 435.102 em 31/12/2016).

4.38

⁽²⁾ Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo - Outros Créditos	52.257.314	52.210.701
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	25.709.425	27.579.861
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	2.504	30.689
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	26.814.236	24.943.401
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(268.851)	(343.250)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	52.444.243	52.831.971
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	27.284.404	24.428.272
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	24.975.375	28.229.781
Outras	184.464	173.918
Contas de Compensação	1.550.303	1.612.307
Créditos Abertos para Importação - ME	829.753	974.191
Créditos de Exportação Confirmados - ME	720.550	638.116

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

		31/12/2017						
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	217.388.961	34.639.386	23.244.055	130.586.561	405.858.963	42,5	331.558.062	35,8
Captações no Mercado Aberto	219.592.385	16.826.525	17.174.540	72.205.449	325.798.899	34,1	368.569.469	39,8
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.819.995	23.229.503	18.387.515	59.144.011	107.581.024	11,3	93.716.666	10,1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.804.260	17.194.632	16.710.333	24.731.795	63.441.020	6,6	75.613.909	8,1
Dívidas Subordinadas	1.314.648	10.190.516	993.577	40.197.134	52.695.875	5,5	57.420.075	6,2
Total	449.920.249	102.080.562	76.510.020	326.864.950	955.375.781		926.878.181	
% por prazo de vencimento	47,1	10,7	8,0	34,2				
Total - 31/12/2016	399.953.236	94.921.522	104.294.589	327.708.834	926.878.181			
% por prazo de vencimento	43,2	10,2	11,2	35,4				

b) Depósitos

		31/12/2017						
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	69.366.205	-	-	-	69.366.205	17,0	62.711.299	18,9
Poupança	120.004.481	-	-	-	120.004.481	29,6	108.275.266	32,7
Interfinanceiros	87.751	907.837	669.043	517.143	2.181.774	0,5	3.756.706	1,1
À prazo	27.927.933	33.731.549	22.575.012	130.069.418	214.303.912	52,8	156.814.791	47,3
Outros Depósitos	2.591	-	-	-	2.591	0,0	-	0,0
Total	217.388.961	34.639.386	23.244.055	130.586.561	405.858.963		331.558.062	
% por prazo de vencimento	53,5	8,5	5,7	32,2				
Total - 31/12/2016	202.885.522	30.217.069	18.044.684	80.410.787	331.558.062			
% por prazo de vencimento	61,2	9,1	5,4	24,3				

c) Captações no Mercado Aberto

			31/12/201	7			31/12/2010	6
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	53.160.909	14.442.175	16.110.059	27.557.492	111.270.635	34,1	165.303.872	44,8
Títulos Públicos	43.614.615	4.430	-	-	43.619.045	13,4	25.544.435	6,9
Títulos Privados	6.564.059	-	-	-	6.564.059	2,0	4.906.420	1,3
Emissão Própria	2.592.079	14.434.513	16.110.059	27.557.492	60.694.143	18,6	134.628.475	36,5
Exterior	390.156	3.232	-	-	393.388	0,1	224.542	0,1
Carteira de Terceiros	158.000.043	-	-	-	158.000.043	48,5	140.973.618	38,2
Carteira Livre Movimentação	8.431.433	2.384.350	1.064.481	44.647.957	56.528.221	17,4	62.291.979	16,9
Total	219.592.385	16.826.525	17.174.540	72.205.449	325.798.899		368.569.469	
% por Prazo de Vencimento	67,3	5,2	5,3	22,2				
Total - 31/12/2016	189.337.694	14.473.296	49.391.135	115.367.344	368.569.469			
% por Prazo de Vencimento	51,4	3,9	13,4	31,3				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

		31/12/2017					31/12/2010	6
_	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	3.922.774	16.903.316	14.016.454	26.474.085	61.316.629	57,0	54.187.258	57,8
Financeiras	713.462	3.795.205	8.725.700	14.457.357	27.691.724	25,7	19.566.267	20,9
de Crédito Imobiliário	1.822.948	9.469.374	2.754.008	4.478.460	18.524.790	17,2	19.178.742	20,5
de Crédito do Agronegócio	1.386.364	3.638.737	2.536.746	7.538.268	15.100.115	14,0	15.442.249	16,5
Obrigações por TVM no Exterior	2.826.239	6.143.196	2.862.116	30.045.568	41.877.119	38,9	34.292.654	36,6
Brazil Risk Note Programme	6.358	3.750.272	574.852	1.625.031	5.956.513	5,6	5.753.154	6,1
Structure Note Issued	86.515	862.874	980.303	3.743.402	5.673.094	5,3	6.257.627	6,7
Bônus	2.582.781	354.934	906.213	20.737.904	24.581.832	22,8	19.099.896	20,4
Fixed Rate Notes	98.139	902.437	124.454	1.994.289	3.119.319	2,9	582.863	0,6
Eurobonds	-	-	86	9.733	9.819	0,0	1.721.164	1,8
Hipotecárias	15.615	17.088	29.773	283.737	346.213	0,3	395.930	0,4
Outros	36.831	255.591	246.435	1.651.472	2.190.329	2,0	482.020	0,5
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	70.982	182.991	1.508.945	2.624.358	4.387.276	4,1	5.236.754	5,5
Total	6.819.995	23.229.503	18.387.515	59.144.011	107.581.024		93.716.666	
% por prazo de vencimento	6,2	21,6	17,1	55,0				
Total - 31/12/2016	3.090.420	15.728.706	17.464.786	57.432.754	93.716.666			
% por prazo de vencimento	3,3	16,8	18,6	61,3				

^(*) Em 31/12/2017, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 4.605.105 (R\$ 5.816.233 em 31/12/2016), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

		31/12/2017					31/12/201	6
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	4.045.438	13.901.156	12.771.764	8.541.383	39.259.741	61,9	45.786.088	60,6
no País	2.265.004	-	-	1.664	2.266.668	3,6	1.491.521	2,0
no Exterior ^(*)	1.780.434	13.901.156	12.771.764	8.539.719	36.993.073	58,3	44.294.567	58,6
Repasses	758.822	3.293.476	3.938.569	16.190.412	24.181.279	38,1	29.827.821	39,4
do País - Instituições Oficiais	758.822	3.293.476	3.938.569	16.190.412	24.181.279	<u>38,1</u>	29.827.821	<u>39,4</u>
BNDES	313.022	1.302.809	1.869.273	7.961.414	11.446.518	18,0	12.776.607	16,9
FINAME	433.311	1.942.929	2.014.970	7.764.062	12.155.272	19,2	16.356.819	21,6
Outros	12.489	47.738	54.326	464.936	579.489	0,9	694.395	0,9
Total	4.804.260	17.194.632	16.710.333	24.731.795	63.441.020		75.613.909	
% por prazo de vencimento	7,6	27,1	26,3	39,0				
Total - 31/12/2016	4.011.589	25.954.220	17.514.478	28.133.622	75.613.909			
% por prazo de vencimento	5,3	34,3	23,2	37,2				

^(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

Em decorrência da Variação Cambial do período de 01/01 a 31/12/2016 as despesas da Intermediação Financeira - Operações de Empréstimos e Repasses está apresentada com a natureza credora.

4.42

		31/12/2017					31/12/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	-	-	-	-	-	929.395	1,6
Letras Financeiras	1.283.273	10.145.385	917.572	4.482.428	16.828.658	31,9	25.485.743	44,4
Euronotes		-	-	26.119.121	26.119.121	49,6	25.759.211	44,9
Bônus	31.375	45.131	76.005	5.461.280	5.613.791	10,6	5.301.922	9,2
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	-	-	4.148.367	4.148.367	7,9	-	-
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(14.062)	(14.062)	(0,0)	(56.196)	(0,1)
Total Geral (*)	1.314.648	10.190.516	993.577	40.197.134	52.695.875		57.420.075	
% por prazo de vencimento	2,5	19,3	1,9	76,3				
Total - 31/12/2016	628.011	8.548.231	1.879.506	46.364.327	57.420.075			
% por prazo de vencimento	1,1	14,9	3,3	80,7				

^(*) Conforme legistação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de dezembro de 2017, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 42.686.968.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO emitiu em 12 de dezembro de 2017, notas subordinadas perpétuas/AT1, no montante total de R\$ 4.135.000. As Notas foram emitidas à taxa fixa de 6,125%, que será válida até o 5º aniversário da data da emissão. A partir dessa data, inclusive, a taxa de juros será recalculada a cada 5 anos com base na taxa de juros dos títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos da América para o mesmo período. O preço de oferta das Notas foi de 100%, o que resultará aos investidores o retorno de 6,125% até o 5º aniversário da data da Emissão. A Emissão não está sujeita às regras de registro junto à Securities Exchange Commission norte-americana - SEC, de acordo com a lei federal norte-americana "Securities Act de 1933" e alterações posteriores, bem como não está sujeita ao registro, no Brasil, junto à CVM, conforme legislação e regulamentação aplicáveis. As notas estão sujeitas a aprovação do BACEN para composição do Capital Complementar do seu Patrimônio de Referência, incrementando, assim, em aproximadamente 0,6 p.p. o índice de capitalização Nível I da Companhia. de acordo com a Resolução CMN 4.192/13.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal	Emissão	Vencimento	Pomunorooão o o	Salda Cantáb
Nome do Paper/ Moeda	(Moeda Original)	Emissão	vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contáb
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	64.11
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	50.499
	6.373.127	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.346.54
	460.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	804.43
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.888.19
	112.000			9,95% a 11,95%	192.44
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3.98
	1.000	2012	2019	110% do CDI	1.95
	12.000			11,96%	23.38
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	173.364
	1.000	2012	2020	111% do CDI	1.969
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	40.303
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	12.283
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.198.804
	20.000			IGPM + 4,63%	26.382
				Total	16.828.658
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.343.10
	1.000.000		2021	5,75%	3.428.64
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.463.150
	550.000	2012	2021	6,2%	1.819.40
	2.625.000		2022	5,5% a 5,65%	8.836.59
	1.870.000		2023	5,13%	6.214.169
				Total	26.105.059
Bônus Subordinado - CLP	13.739.331	2008	2022	7,4% a 7,99%	120.03
	41.528.200		2033	3,5% a 4,5%	220.122
	110.390.929		2033	4,8%	858.31
	98.151.772	2009	2035	4,8%	781.329
	2.000.000		2019	10,7%	2.604
	94.500.000		2019	IPC + 2%	119.95
	11.311.860	2010	2032	4,4%	75.419
	24.928.312		2035	3,9%	173.46
	125.191.110		2036	4,4%	825.24
	87.087.720		2038	3,9%	601.00
	68.060.124		2040	4,1%	462.679
	33.935.580		2042	4,4%	225.59
	104.000.000	2013	2023	IPC + 2%	118.26
	146.000.000	2010	2028	IPC + 2%	166.08
	510.107.100	2014	2024	LIB + 4%	569.91
	47.831.440	2014	2034	3,8%	293.77
	47.031.440		2004	Total	5.613.79
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - US	SD.				
	1.250.000	2017		6,12%	4.148.36
				Total	4.148.367
Total					52.695.875

Nota 11 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

- a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

- Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumpre mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do Banco Central do Brasil (BCB), poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o Itaú já aderido aos seus termos. Para a validade e os efeitos do acordo, será necessária a homologação do STF, prevendo-se que ocorra no primeiro trimestre de 2018. A partir da homologação, os poupadores terão 24 meses para aderirem aos termos do acordo.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.256.436 (R\$ 3.160.786 em 31/12/2016), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Joint Ventures.

- Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 121.396 (R\$ 77.419 em 31/12/2016).

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/12/2017				01/01 a 31/12/2016
·	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	5.099.589	6.972.581	258.375	12.330.545	10.921.721
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	-	-	-	-	23.996
Saldo Oriundo da Aquisição das Operações do Citibank	38.702	283.525	-	322.227	-
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	-	-	-	140.132
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I) Subtotal	(256.089) 4.882.202	(1.060.459) 6.195.647	- 258.375	(1.316.548) 11.336.224	(1.219.585) 9.866.264
Atualização / Encargos	95.943	592.037	-	687.980	834.280
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 12f e 12i)	1.385.476	2.372.300	(108.512)	3.649.264	4.104.802
Constituição ^(*)	1.926.342	2.592.526	4.067	4.522.935	4.944.707
Reversão	(540.866)	(220.226)	(112.579)	(873.671)	(839.905)
Pagamento	(1.398.857)	(3.033.175)	-	(4.432.032)	(3.791.349)
Subtotal	4.964.764	6.126.809	149.863	11.241.436	11.013.997
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	243.032	993.271	-	1.236.303	1.316.548
Saldo Final	5.207.796	7.120.080	149.863	12.477.739	12.330.545
Saldo Final em 31/12/2016	5.099.589	6.972.581	258.375	12.330.545	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2017 Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2016	1.421.788 1.505.328	2.119.609 2.219.447	-	3.541.397 3.724.775	

^(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 184.448 (R\$ 408.129 de 01/01 a 31/12/2016) (Nota 21k)

Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01	01/01 a 31/12/2017			
FIDVISUES	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total	
Saldo Inicial	3.767.411	3.506.134	7.273.545	6.553.688	
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	-	-	-	500	
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m II)	-	(63.343)	(63.343)	(59.156)	
Subtotal	3.767.411	3.442.791	7.210.202	6.495.032	
Atualização/Encargos	208.527	359.272	567.799	684.097	
Movimentação do Período Refletida no Resultado	45.047	97.335	142.382	<u>117.161</u>	
Constituição	123.099	309.942	433.041	326.401	
Reversão	(78.052)	(212.607)	(290.659)	(209.240)	
Pagamento (*)	(1.000)	(1.803.349)	(1.804.349)	(86.088)	
Subtotal	4.019.985	2.096.049	6.116.034	7.210.202	
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m II)	-	66.189	66.189	63.343	
Saldo Final (Nota 13c)	4.019.985	2.162.238	6.182.223	7.273.545	
Saldo Final em 31/12/2016 (Nota 13c)	3.767.411	3.506.134	7.273.545		

(*) Inclui a adesão ao PERT que permitiu a utilização de créditos tributários.

	01	31/12/2016		
Depósitos em Garantia	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.872.128	528.561	4.400.689	3.884.176
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	-	-	-	600
Apropriação de Rendas	238.252	89.187	327.439	380.426
Movimentação do Período	<u>(15.503</u>)	<u>(1.594</u>)	<u>(17.097</u>)	135.487
Novos Depósitos	80.314	34.505	114.819	214.222
Levantamentos Efetuados	(93.090)	(2.936)	(96.026)	(52.623)
Conversão em Renda	(2.727)	(33.163)	(35.890)	(26.112)
Saldo Final	4.094.877	616.154	4.711.031	4.400.689
Saldo Final em 31/12/2016	3.872.128	528.561	4.400.689	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL Isonomia R\$ 1.282.132: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.266.195;
- ISS Atividades Bancárias R\$ 512.383: discute-se que determinadas receitas não constituem fato gerador do tributo municipal e/ou não se enquadram na lista de serviços da Lei Complementar nº 116/03 e/ou Decreto-Lei 406/68. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 427.986;
- PIS e COFINS Base de Cálculo R\$ 623.582: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 598.516.

Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 17.570.099 estão descritas a seguir:

- INSS Verbas não Remuneratórias R\$ 5.099.781: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL Ágio Dedução R\$ 2.579.958: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- PIS e COFINS Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação R\$ 1.657.882: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL Juros sobre o Capital Próprio (JCP) R\$ 1.455.928: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS Indeferimento de Pedido de Compensação R\$ 1.272.897: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- ISS Atividades Bancárias R\$ 1.086.729: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68.
- IRPJ/ CSLL Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito R\$ 704.589 Autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber - Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.059.235 (R\$ 1.120.742 em 31/12/2016) (Nota 12a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com o quadro abaixo:

	31/12/2017	31/12/2016
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	942.186	931.525
Depósitos em Garantia de Recursos	4.230.937	4.148.602

As provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO PRUDENCIAL são de longo prazo, em virtude do tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro, o que impede a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO PRUDENCIAL com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

As empresas do conglomerado ITAÚ UNIBANCO PRUDENCIAL aderiram aos Programas de Parcelamentos Incentivados – PPI, instituídos por diversas Prefeituras, entre as quais estão São Paulo e Rio de Janeiro (Leis n. 16.680/17 e n. 6.156/17, respectivamente).

Os programas permitiram a regularização de débitos tributários ou não tributários, com descontos sobre os valores de multa e juros.

f) Programa Especial de Regularização Tributária - PERT

No âmbito federal, as empresas do conglomerado ITAÚ UNIBANCO PRUDENCIAL aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, instituído pela Lei n. 13.496, de 24 de outubro de 2017, em relação a débitos tributários e previdenciários, administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Nota 12 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2017	31/12/2016
Contribuição Social a Compensar (Nota 13b I)	611.140	637.311
Impostos e Contribuições a Compensar	7.669.081	6.229.337
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	604.311	852.740
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 11c)	1.059.235	1.120.742
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.230.122	2.232.407
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.170.887)	(1.111.665)
Devedores Diversos no País	2.485.638	1.606.603
Prêmio de Operações de Crédito	316.097	849.655
Devedores Diversos no Exterior	1.864.038	1.826.625
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 18)	1.064.494	1.111.594
Pagamentos a Ressarcir	46.098	31.566
Adiantamento e Antecipações Salariais	116.213	54.904
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	108.202	110.357
Operações sem Características de Concessão de Crédito	1.962.243	1.654.098
Títulos e Créditos a Receber	2.860.437	2.054.451
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(898.194)	(400.353)
Outros	860.020	537.027
Total	18.766.810	16.622.559

b) Despesas Antecipadas

	31/12/2017	31/12/2016
Comissões (*)	484.058	909.104
Vinculadas a Financiamento de Veículos	44.835	92.627
Vinculadas a Operações de Créditos Consignados	268.833	641.102
Outras	170.390	175.375
Propaganda e Publicidade	678.586	456.838
Outras	1.109.358	838.799
Total	2.272.002	2.204.741

^(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 2º semestre de 2017 foi de R\$ 139.408 (R\$ 68.487 em 31/12/2016).

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações por Transações de Pagamento (Nota 4e)	37.101.553	29.998.035
Provisões para Pagamentos Diversos	3.699.533	2.186.434
Provisão de Pessoal	1.522.461	1.377.133
Credores Diversos no País	1.909.058	2.442.541
Credores Diversos no Exterior	3.365.977	2.772.168
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	984.626	864.238
Provisão para Gastos com a Integração Citibank	504.300	-
Credores por Recursos a Liberar	1.134.248	935.865
Recursos de Consorciados	156.818	129.134
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 18)	721.159	749.366
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c)	1.949.644	1.445.445
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	4.930.715	5.710.579
Obrigação por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	36.463	38.162
Outras	5.140.087	5.480.069
Total	63.156.642	54.129.169

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Administração de Recursos	<u>5.088.138</u>	4.437.312
Administração de Fundos	4.459.904	3.762.266
Administração de Consórcios	628.234	675.046
Serviços de Conta Corrente	748.894	818.147
Cartões de Crédito	<u>10.561.019</u>	10.177.345
Relacionamento com Estabelecimentos	10.560.963	10.177.256
Processamento de Cartões	56	89
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>2.608.769</u>	2.508.386
Operações de Crédito	1.091.231	1.046.548
Garantias Prestadas	1.517.538	1.461.838
Serviços de Recebimentos	<u>1.659.790</u>	1.578.657
Serviços de Cobrança	1.407.973	1.335.071
Serviços de Arrecadações	251.817	243.586
Outras	<u>2.834.063</u>	3.020.508
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	407.802	365.345
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	670.994	602.930
Serviços de Câmbio	118.875	93.429
Outros Serviços	1.636.392	1.958.804
Total	23.500.673	22.540.355

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a	01/01 a
	31/12/2017	31/12/2016
Operações de Crédito / Cadastro	875.827	830.778
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços	3.566.610	3.203.539
Conta de Depósitos	196.094	176.539
Transferência de Recursos	302.363	249.142
Rendas de Corretagens de Títulos	770.648	454.641
Pacotes de Serviços	6.201.537	5.706.605
Total	11.913.079	10.621.244

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a	01/01 a
	31/12/2017	31/12/2016
Remuneração	(8.257.826)	(7.816.026)
Encargos	(2.793.593)	(2.529.500)
Benefícios Sociais (Nota 18)	(3.362.955)	(2.595.997)
Treinamento	(229.952)	(191.595)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 11b)	(2.815.270)	(3.421.657)
Plano de Opções e Ações	(233.632)	(303.131)
Total	(17.693.228)	(16.857.906)
Participação dos Empregados nos Lucros	(3.425.480)	(3.239.702)
Total com a Participação dos Empregados	(21.118.708)	(20.097.608)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.073.648)	(3.906.275)
Depreciação e Amortização	(2.241.522)	(2.160.734)
Instalações	(3.376.397)	(3.299.221)
Serviços de Terceiros	(4.135.070)	(4.365.548)
Serviços do Sistema Financeiro	(806.563)	(701.613)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.075.617)	(960.228)
Transportes	(336.757)	(390.390)
Materiais	(347.496)	(310.844)
Segurança	(722.112)	(714.845)
Viagens	(210.053)	(193.379)
Outras	(1.210.726)	(1.151.808)
Total	(18.535.961)	(18.154.885)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a	01/01 a
	31/12/2017	31/12/2016
Reversão de Provisões Operacionais	56.532	43.601
Recuperação de Encargos e Despesas	117.316	164.632
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 11e)	-	13.344
Outras	837.141	549.061
Total	1.010.989	770.638

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a	01/01 a
	31/12/2017	31/12/2016
Provisão para Contingências (Nota 11b)	(1.303.655)	(1.530.891)
Ações Cíveis	(1.385.476)	(1.236.445)
Fiscais e Previdenciárias	(26.691)	(301.685)
Outros	108.512	7.239
Comercialização - Cartões de Crédito	(3.348.118)	(2.797.334)
Sinistros	(310.401)	(295.590)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(305.909)	(307.931)
Amortização de Ágios de Incorporação e Investimentos	(3.115.564)	(2.731.515)
Provisão para Gastos com a Integração do Citibank	(504.300)	-
Redução ao Valor Recuperável - Operações sem Características de Concessão de Crédito	(551.711)	-
Redução ao Valor Recuperável - Outros Créditos Diversos	(249.284)	-
Outras	(2.741.469)	(2.163.809)
Total	(12.430.411)	(9.827.070)

Nota 13 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	28.777.345	32.911.025
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4n)	(12.949.805)	(14.809.961)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição		
Social Decorrentes de:		
Participações em Coligadas	1.521.770	(299.727)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	279.271	(3.676.946)
Juros sobre o Capital Próprio	3.838.979	3.588.532
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	420.223	361.947
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	3.871.959	11.269.281
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.017.603)	(3.566.874)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(3.826.801)	(10.095.697)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	89.688	66.995
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(3.737.113)	(10.028.702)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.754.716)	(13.595.576)

^(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
PIS e COFINS	(4.914.377)	(6.043.683)
ISS	(1.090.208)	(1.020.551)
Outros	(589.311)	(648.538)
Total (Nota 4n)	(6.593.896)	(7.712.772)

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge), conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

1- O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provi	sões		Créditos Tributários			
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição (3)	31/12/2017	
Refletida no Resultado			49.832.699	(10.747.623)	8.721.309	47.806.385	
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.479.894	(444.763)	872.277	5.907.408	
Relativos a Provisões Desembolsadas			29.342.552	(7.040.229)	5.004.460	27.306.783	
Créditos de Liquidação Duvidosa			26.689.256	(6.737.671)	3.966.137	23.917.722	
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			95.347	(95.347)	207.430	207.430	
Provisões para Imóveis			181.931	(112.232)	102.239	171.938	
Ágio na Aquisição do Investimento			316.026	(73.072)	270.237	513.191	
Outros			2.059.992	(21.907)	458.417	2.496.502	
Relativos a Provisões não Desembolsadas ⁽¹⁾	38.078.281	35.445.263	15.010.253	(3.262.631)	2.844.572	14.592.194	
Relativos à Operação	27.638.632	25.335.107	10.834.393	(3.262.631)	2.502.908	10.074.670	
Provisões para Passivos Contingentes	13.431.798	12.345.228	5.410.156	1.105.262	(1.431.326)	5.084.092	
Ações Cíveis	4.745.114	4.750.385	1.929.649	(20.561)	40.210	1.949.298	
Ações Trabalhistas	5.233.739	5.523.811	2.099.859	1.223.786	(1.164.602)	2.159.043	
Fiscais e Previdenciárias	3.442.791	2.062.181	1.377.116	(97.175)	(306.934)	973.007	
Outros	10.154	8.851	3.532	(788)	-	2.744	
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.289.343	599.933	537.938	(269.729)	31.545	299.754	
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.221.670	2.235.853	396.170	(553.902)	489.320	331.588	
Outras Provisões Indedutíveis	10.695.821	10.154.093	4.490.129	(3.544.262)	3.413.369	4.359.236	
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa, incluindo Garantias Financeiras Prestadas	10.439.649	10.110.156	4.175.860	_	341.664	4.517.524	
Provisão Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c) (2)	1.445.445	1.949.644	650.450	-	226.890	877.340	
Provisão Complementar	8.994.204	8.160.512	3.525.410	-	114.774	3.640.184	
Refletida no Patrimônio Líquido			1.568.476	(464.702)	156.853	1.260.627	
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.447.956	354.888	625.293	(464.702)	-	160.591	
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	-	1.625	-	-	731	731	
Hedge de Fluxo de Caixa	2.095.963	2.748.262	943.183	-	156.122	1.099.305	
Total ⁽⁴⁾	41.622.200	38.550.038	51.401.175	(11.212.325)	8.878.162	49.067.012	
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			637.311	(26.171)		611.140	

⁽¹⁾ Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 35.445.263 (R\$ 38.078.281 em 31/12/2016) e Créditos Tributários de R\$ 14.592.194 (R\$ 15.010.253 em 31/12/2016), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 49.067.012 (R\$ 51.401.175 em 31/12/2016) para o valor de R\$ 34.474.818 (R\$ 36.390.922 em 31/12/2016);

⁽²⁾ Contempla constituição de crédito tributário de R\$ 180.738 decorrente da aplicação inicial da Resolução CMN nº 4.512/16 registrado em Lucros e Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

⁽³⁾ Inclui saldos oriundos da aquisição das operações do Citibank R\$ 726.694.

⁽⁴⁾ Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaucard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2017
Refletido no Resultado	12.446.087	(8.555.234)	9.445.467	13.336.320
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	935.600	(207.409)	(114.843)	613.348
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.103.511	(161.220)	204.164	1.146.455
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	126.312	-	36.853	163.165
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.178.341	(8.178.342)	8.498.726	8.498.725
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.210.342	-	365.374	1.575.716
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	-	-	7	7
Outros	891.981	(8.263)	455.186	1.338.904
Refletido no Patrimônio Líquido	332.515	(316.162)	13.136	29.489
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	298.043	(290.667)	13.136	20.512
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (*)	34.472	(25.495)	-	8.977
Total	12.778.602	(8.871.396)	9.458.603	13.365.809

^(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução n° 4.424/15, do CMN (Nota 18).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2017, são:

	Créditos Tributários Contribuição Provisão para Tributos							Tributos				
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%	Social a Compensar	%	Impostos e Contribuições Diferidos	%	Diferidos Líquidos	%
2018	24.166.032	56%	2.585.126	44%	26.751.158	54%	7.053	1%	(1.467.378)	11%	25.290.833	70%
2019	11.170.598	26%	125.850	2%	11.296.448	23%	10.470	2%	(5.176.207)	39%	6.130.711	17%
2020	1.822.520	4%	594.277	10%	2.416.797	5%	422.334	69%	(2.230.267)	17%	608.864	2%
2021	1.339.024	3%	554.715	9%	1.893.739	4%	171.283	28%	(1.907.471)	14%	157.551	0%
2022	726.890	2%	708.141	12%	1.435.031	3%	-	0%	(736.407)	5%	698.624	2%
acima de 2022	3.934.540	9%	1.339.299	23%	5.273.839	11%	-	0%	(1.848.079)	14%	3.425.760	9%
Total	43.159.604	100%	5.907.408	100%	49.067.012	100%	611.140	100%	(13.365.809)	100%	36.312.343	100%
Valor Presente (*)	40.001.978		5.236.027		45.238.005		543.945		(11.936.708)		33.845.242	

^(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários,

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV-Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei 13.169/15, que elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 31/12/2017 e 31/12/2016, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.314.270	1.495.771
Impostos e Contribuições a Recolher	2.911.642	2.333.016
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 13b II)	13.365.809	12.778.602
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11b)	4.019.985	3.767.411
Total	22.611.706	20.374.800

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/12/2017	31/12/2016
Tributos Recolhidos ou Provisionados	14.273.190	15.036.763
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	17.036.352	16.174.633
Total	31.309.542	31.211.396

Nota 14 - Permanente

a) Investimentos

I) Composição de investimentos

	Quantid	ade de ações pos	ssuídas	% de		31/12	/2017		31/12	2/2016
	Ordinárias	Preferênciais	Cotas	participação em 31/12/2017	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento (1)	Resultado de Participações ⁽¹⁾	Investimento (1)	Resultado de Participações ⁽¹⁾
No País							21.740.657	3.484.136	18.467.327	(493.347)
BSF Holding S.A (2a)	616.973.700	-	-	49,00%	2.096.749	232.649	1.167.892	109.475	1.324.624	194.209
Cia Itaú Capitalização	318.709	-	-	47,50%	786.177	304.818	373.436	144.737	303.319	174.455
Conectcar Soluções De Mobilidade Eletrônica S.A. (2b) (3)	169.860.500	-	-	50,00%	122.451	(41.979)	170.950	(20.989)	-	-
Credicard Promotora de Vendas Ltda. (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.829
Facilita Promotora Ltda. (4)	_	_	_	-	_	-	-	-	-	16.696
Intrag Part Administração e Participações Ltda. (4)	_	_	_	-	_	-	_	_	-	53.882
Investimentos Bemge S.A.	675.541	1.376.635	_	86,81%	209.583	12.092	181.943	10.497	171.546	13.642
Itaú Administração Previdenciária Ltda	-	-	538.571.667	100,00%	177.788	30.589	177.775	30.714	147.019	32.883
Itaú BBA Participações S.A.	548.954	1.097.907	-	100,00%	2.069.784	274.007	1.719.084	246.831	1.579.341	244.000
Itaú Participação Ltda.	-	-	90.000.000	100,00%	278.625	14.838	278.625	14.838	263.786	7.896
Itaú Vida e Previdência S.A.	304.663.062	-	-	34,33%	3.975.668	602.635	1.364.975	206.904	1.405.921	232.247
Itauseg Participações S.A.	5.071.251.017	-	-	100,00%	8.689.560	1.733.256	8.686.157	1.735.112	6.941.690	1.662.282
Itauseg Saúde S.A.	12.750.985.600	_	_	53,72%	1.055.822	114.374	567.187	61.442	426.756	24.511
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	-	_	3.976.472.348	100,00%	25.094.202	915.112	1.078.806	355.328	1.052.128	(3.557.679)
Marcep Corretagem de Seguros S.A.	151.575.196	11.397.744	-	48,13%	949.705	348.290	457.061	167.620	329.559	139.408
Provar Negócios de Varejo Ltda	-	-	304.624.820	100,00%	2.284.174	116.484	2.284.116	116.481	2.167.435	25.148
Recovery do Brasil Consultoria S.A. (2c)	23.394.027	-	_	96,00%	99.325	25.882	676.776	24.846	738.266	5.203
Trishop Promoção e Serviços Ltda. (4)	_	_	_	-	_	-	_	_	-	12.415
Unibanco Negócios Imobiliários Ltda. (5)	_	_	_	_	_	_	_	_	_	31.474
Outras ⁽⁶⁾							2.555.874	280.300	1.615.937	157.152
No Exterior							2.403.227	56.839	2.483.261	(292.189)
BICSA Holdings Ltd. (7a)	_	_	330.860.746	100,00%	1.775.555	(94.479)	1.729.477	(103.091)	1.666.366	(316.525)
CorpBanca Corredora de Seguro S.A.	307.957.965	_	-	99,99%	73.549	35.522	73.541	35.519	72.243	31.214
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (7b) (8)	_	_	_	-	_	-	_	_	-	(1.060)
Itaú Asesorías Financeiras S.A.	30.000	_	_	100,00%	9.552	7.619	9.551	7.619	15.578	17.134
Itaú Asia Securities LTD (7c) (9)	161.116.850	_	_	100,00%	68.018	(2.276)	68.018	(2.902)	-	-
Itaú Administradora General de Fondos S.A.	16.609	_	_	99,99%	59.584	24.416	59.576	24.412	56.461	27.179
Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda.	-	_	99	99,90%	68.688	48.258	68.618	48.209	65.327	53.676
Itaú Chile Holding, INC. (10)	_	-	_	, -	_	-	-	-	-	3.471
Itaú Europa Luxembourg S.A.	9.767	-	-	100,00%	840.713	51.677	152.588	(25.955)	191.237	(4.244)
Jasper International Investiment LLC	42.487.620	-	-	100,00%	1.711	(203)	1.711	(203)	163.218	4.180 [°]
Unión Capital AFAP S.A.	148.966.409	-	-	100,00%	68.535	46.552	68.535	46.552 [°]	60.084	41.483
Outras							171.612	26.679	192.747	(148.697)
Total							24.143.884	3.540.975	20.950.588	(785.536)

⁽¹⁾ Valores do investimento e resultado líquidos de participações de entidade consolidadas, conforme previsto na Circular nº 3.701, de 13/03/2014, do Bacen;

⁽²⁾ Em 31/12/2017 inclui ágios nos montantes de a) R\$ 140.485 (R\$ 219.756 em 31/12/2016); b) R\$ 109.724 e c) R\$ 574.343 (R\$ 655.651 em 31/12/2016)

⁽³⁾ Empresa deixou de ser consolidada a partir de 31/01/2017 conforme previsto na Resolução CVM nº 4.517, de 24 de Agosto de 2016;

⁽⁴⁾ Empresas incorporadas em 31/05/2016;

⁽⁵⁾ Empresa incorporada em 30/11/2016;

⁽⁶⁾ Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro;

⁽⁷⁾ Inclui variações cambiais nos montantes de a) R\$ (R\$ 339.080) em 31/12/2016 b) (R\$ 1.813) em 31/12/2016 c) (R\$ 329) em 31/12/2017; Para as demais empresas do exterior, a partir de Janeiro de 2017 a variação cambial passou a integrar o patrimônio líquido, conforme resolução nº 4.524 de 29/09/2016;

⁽⁸⁾ Investimento cindido em 30/11/2016 para ITB Holding Brasil Participações Ltda;

⁽⁹⁾ Empresa deixou de ser consolidada a partir de 31/05/2017;

⁽¹⁰⁾ Empresa liquidada em 29/02/2016.

II) Outros Investimentos

	31/12/2017	31/12/2016
Outros Investimentos	453.204	660.851
Ações e Cotas	23.773	53.281
Investimentos por Incentivos Fiscais	142.804	142.759
Títulos Patrimoniais	12.369	12.369
Outros	274.258	452.442
(Provisão para Perdas)	(149.512)	(149.521)
Total	303.692	511.330
Resultado - Outros Investimentos	62.278	22.613

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imphilizado do Heo \'/		Imóveis d	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾⁽³⁾				
	Imobilizações em Curso	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	Total
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2016	383.902	597.100	2.460.105	1.845.119	1.837.857	1.180.178	6.254.941	1.070.020	15.629.222
Aquisições	274.571	475	882	144.694	7.163	110.451	292.195	81.299	911.730
Baixas	-	(30)	(60.113)	(43.186)	(1.325)	(14.026)	(284.973)	(20.266)	(423.919)
Variação Cambial	39	3.005	3.357	35.767	13.795	(11.160)	6.205	2.238	53.246
Transferências	(302.747)	-	68.532	122.199	26.004	-	85.996	-	(16)
Outros	(43)	(886)	(3.405)	86.329	6.924	(138.515)	56.589	9.953	16.946
Saldo em 31/12/2017	355.722	599.664	2.469.358	2.190.922	1.890.418	1.126.928	6.410.953	1.143.244	16.187.209
Depreciação									
Saldo em 31/12/2016	-	-	(1.326.771)	(1.108.064)	(945.061)	(656.013)	(4.671.537)	(650.478)	(9.357.924)
Despesa de Depreciação	-	-	(62.948)	(207.467)	(150.167)	(101.843)	(645.273)	(105.068)	(1.272.766)
Baixas	-	-	7.218	27.437	492	6.470	255.287	18.826	315.730
Variação Cambial	-	-	253	(13.769)	11.692	27.941	(18.084)	(4.153)	3.880
Outros	-	-	1.397	(66.389)	(21.098)	29.320	38.575	(8.454)	(26.649)
Saldo em 31/12/2017	-	-	(1.380.851)	(1.368.252)	(1.104.142)	(694.125)	(5.041.032)	(749.327)	(10.337.729)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2017	355.722	599.664	1.088.507	822.670	786.276	432.803	1.369.921	393.917	5.849.480
Saldo em 31/12/2016	383.902	597.100	1.133.334	737.055	892.796	524.165	1.583.404	419.542	6.271.298

⁽¹⁾ Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 180.935, realizáveis até 2019.

⁽²⁾ Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 11d).

⁽³⁾ Inclui o valor de R\$ 3.292 (R\$ 3.808 em 31/12/2016) referente a imóvel penhorado.

		<u>-</u>	Mov			
	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2016	Despesa Amortização	Baixas ^(*)	Variação Cambial	Saldo em 31/12/2017
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	1.042.185	(250.853)	(121.916)	105	669.521

^(*) Ágio referente a Conectar que deixou de ser consolidada a partir de janeiro/2017, conforme Resolução Bacen Nº 4.517, de 24 de agosto de 2016.

	Direitos Aguisiaão		Outro	os Ativos Intangíveis			
Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento (2)	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software ⁽⁵⁾	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	Total
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2016	1.045.323	1.746.405	3.776.949	3.515.539	18.812.714	1.004.086	29.901.016
Aquisições	345.296	18.000	1.201.416	350.170	387.983	-	2.302.865
Baixas	(328.582)	(16.416)	-	(760)	-	-	(345.758)
Variação Cambial	` - ´	26.297	(69.856)	`- ´	650.931	32.383	639.755
Outros	(2.147)	677.821	(423.807)	477.783	163.519	1.432	894.601
Saldo em 31/12/2017	1.059.890	2.452.107	4.484.702	4.342.732	20.015.147	1.037.901	33.392.479
Amortização							
Saldo em 31/12/2016	(554.770)	(374.492)	(1.691.573)	(527.364)	(8.391.550)	(444.542)	(11.984.291)
Despesa de Amortização (3)	(214.778)	(272.508)	(493.095)	(446.323)	(2.695.558)	(23.947)	(4.146.209)
Baixas	309.682	16.416 [°]	-	(1.375)	- ′	` -	324.723
Variação Cambial	-	(18.070)	72.479	· - ´	(105.950)	(25.865)	(77.406)
Outros	(11.506)	1.752	125.420	(281.771)	(153.157)	· -	(319.262)
Saldo em 31/12/2017	(471.372)	(646.902)	(1.986.769)	(1.256.833)	(11.346.215)	(494.354)	(16.202.445)
Redução ao Valor Recuperável (4)							
Saldo em 31/12/2016	(18.528)	_	(53.179)	(329.595)	_	_	(401.302)
Constituição	(10.320)	_	(55.175)	(14.266)	_	_	(14.266)
Baixas	18.528	_	(1.107)	1.386	_	_	18.807
Saldo em 31/12/2017	-	-	(54.286)	(342.475)	-	-	(396.761)
Valor Contábil							
Saldo em 31/12/2017	588.518	1.805.205	2.443.647	2.743.424	8.668.932	543.547	16.793.273
Saldo em 31/12/2016	472.025	1.371.913	2.032.197	2.658.580	10.421.164	559.544	17.515.423

⁽¹⁾ Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 984.169, realizáveis até 2020.

⁽²⁾ Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

⁽³⁾ As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

⁽⁴⁾ Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 12i).

⁽⁵⁾ Inclui o valor de R\$ (12.506) referente ajuste de critério consolidação.

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/10/2016 e o processo foi homologado pelo BACEN em 23/09/2016. Em consequência, o capital social foi elevado em 598.391.594 ações.

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

Em RCA de 15/12/2017 foi aprovado o cancelamento de 31.793.105 de ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.

Em decorrência desse último cancelamento, o capital social está representado por 6.550.514.438 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.319.951.112 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148.000 (R\$ 97.148.000 em 31/12/2016), sendo R\$ 65.482.470 (R\$ 65.534.408 em 31/12/2016) de acionistas domiciliados no país e R\$ 31.665.530 (R\$ 31.613.592 em 31/12/2016) de acionistas domiciliados no exterior. A consequente alteração estatutária, da quantidade de ações, será deliberada na próxima Assembléia Geral de Acionistas.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Vales
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Valor
Residentes no País em 31/12/2016	3.335.350.311	1.104.963.731	4.440.314.042	
Residentes no Exterior em 31/12/2016	16.393.906	2.125.599.595	2.141.993.501	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2016	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 15/12/2017	(31.793.105)	-	(31.793.105)	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017	3.319.951.112	3.230.563.326	6.550.514.438	
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	2.114.271.985	2.135.149.591	
Ações em Tesouraria em 31/12/2016 (1)	3.074	69.604.462	69.607.536	(1.882.353)
Aquisições de Ações	46.214.237	37.982.900	84.197.137	(3.089.464)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(28.008.923)	(28.008.923)	728.873
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(8.118.725)	(8.118.725)	321.925
(-) Cancelamento de Ações - RCA 15/12/2017	(31.793.105)	-	(31.793.105)	1.178.252
Ações em Tesouraria em 31/12/2017 ⁽¹⁾	14.424.206	71.459.714	85.883.920	(2.742.767)
Em Circulação em 31/12/2017	3.305.526.906	3.159.103.612	6.464.630.518	
Em Circulação em 31/12/2016	3.351.741.143	3.160.958.864	6.512.700.007	

⁽¹⁾ Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2017:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	37,06	33,48
Médio ponderado	37,06	36,25
Máximo	37,06	38,56
Ações em Tesouraria		
Custo médio	37,05	30,90
Valor de Mercado	37,69	42,58

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	21.108.466
Ajustes:	
(-) Reserva Legal	(1.055.423)
Base de Cálculo do Dividendo	20.053.043
Dividendo Mínimo Obrigatório	5.013.262
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	17.557.262

II - Remuneração aos Acionistas

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	3.665.940	(388.823)	3.277.117
Dividendos - 11 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a dezembro de 2017	1.073.786	-	1.073.786
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3990 por ação, pago em 25/08/2017	2.592.154	(388.823)	2.203.331
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.876.548	(140.403)	1.736.145
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/01/2018	97.637	-	97.637
Dividendos Provisionados - R\$ 0,1304 por ação	842.907	-	842.907
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,1445 por ação, creditados em 28/12/2017 a serem pagos até 30/04/2018	936.004	(140.403)	795.601
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido - R\$ 2,1126 por ação	13.657.985	(1.113.985)	12.544.000
Total de 01/01 a 31/12/2017	19.200.473	(1.643.211)	17.557.262
Total de 01/01 a 31/12/2016	11.573.623	(1.573.260)	10.000.363

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2017	31/12/2016
Reservas de Capital	1.733.611	1.589.343
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e)	
Pagamento Baseado em Ações	1.448.994	1.304.726
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	34.494.495	24.487.354
Legal	8.927.234	7.827.410
Estatutárias:	11.909.276	11.609.997
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	6.600.802	5.123.271
Reforço do Capital de Giro (2)	2.625.005	3.096.248
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	2.683.469	3.390.478
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	13.657.985	5.049.947

⁽¹⁾ Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio	Líquido	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	21.108.466	18.853.195	128.507.940	118.566.485	
Amortização de Ágios	97.485	333.628	(102.452)	(199.938)	
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	790.524	-	-	-	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL	21.996.475	19.186.823	128.405.488	118.366.547	

⁽²⁾ Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

⁽³⁾ Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

⁽⁴⁾ Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio e dividendos declarados após 31 de dezembro, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	31/12/2017	31/12/2016
Disponível para Venda	(46.605)	(897.888)
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.407.664)	(1.253.776)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(835.364)	(824.133)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior	61.782	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.227.851)	(2.975.797)

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2017	31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	10.164.233	9.599.970	357.339	270.930
Itaú CorpBanca Colombia S.A. (Nota 2c)	1.122.133	1.127.734	17.749	48.038
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	333.328	524.235	(93.465)	(119.128)
Banco Itaú Consignado S.A. (Nota 2c)	-	-	-	(47.296)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	302.079	283.711	(69.033)	(48.327)
Banco Investcred Unibanco S.A.	20.691	20.119	(858)	(1.368)
Outras	38	12.621	(236)	2.416
Total	11.942.502	11.568.390	211.496	105.265

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 31/12/2017, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (536.461) (R\$ (590.925) de 01/01 a 31/12/2016).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações ("Opções Simples") com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxerem às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significante.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) Preço de exercício: fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- **b) Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos: o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
 - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo;
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4;
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples;
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

4.64

	Opções Simples			
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2016	38.033.506	36,94		
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98		
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45		
Opções:				
Outorgadas	-	-		
Canceladas/Perda de Direito (*)	(1.204.728)	41,11		
Exercidas	(20.485.872)	35,58	42,06	
Saldo em 31/12/2017	16.342.906	37,81		
Opções exercíveis no final do período	16.342.906	37,81		
Opções em aberto não exercíveis	-	-		
Faixa de preços de exercício				
Outorga 2010-2011	21,71 - 41,31			
Outorga 2012	30,45			
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,28			

^(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

		Opções Simples			
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado		
Saldo em 31/12/2015	50.543.148	31,89			
Opções exercíveis no final do período	35.647.958	33,40			
Opções em aberto não exercíveis	14.895.190	28,29			
Opções:					
Outorgadas	-	-			
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(127.798)	35,91			
Exercidas	(12.381.844)	26,92	35,15		
Saldo em 31/12/2016	38.033.506	36,94			
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98			
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45			
Faixa de preços de exercício					
Outorga 2009-2010		25,66 - 41,69			
Outorga 2011-2012		30,45 - 40,72			
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,63				

^(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II - Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 32,33 por ação em 31/12/2017 (R\$ 19,45 por ação em 31/12/2016).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	35.462.379
Novas Outorgas	7.041.957
Cancelados	(931.658)
Exercidos	(7.523.051)
Saldo em 31/12/2017	34.049.627
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,46

Quantidade
33.666.355
12.392.845
(370.039)
(10.226.782)
35.462.379
2,73

III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 38,23 por ação em 31/12/2017 (R\$ 21,96 por ação em 31/12/2016).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2017
	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	24.539.406
Novos	8.556.882
Entregues	(12.048.631)
Cancelados	(227.675)
Saldo em 31/12/2017	20.819.982
Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2016
	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	22.325.573
Novos	13.422.462
Entregues	(11.136.079)
Cancelados	(72.550)
Saldo em 31/12/2016	24.539.406

Nota 16 - Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL;
- As controladas e coligadas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd, Itaúsa Empreendimentos S.A. e Alpargatas S.A;
- A Fundação Itaú Unibanco Previdência Complementar e o FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e / ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, a Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 21e a 21j; e
- Os investimentos no país, destacando-se a Itauseg Participações S.A., ITB Holding Brasil Participações, Intrag-Part Administração e Participações Ltda., Unibanco Negócios Imobiliários, Itaú Vida e Previdência, Cia. Itaú de Capitalização, BSF Holding S.A., Marcep Corretagem de Seguros S.A., Itaú Unibanco Servs. e Proc. de Inf. Comerciais Ltda. e Fináustria Ass., Adm., Serv. Crédito e Participações Ltda., e os investimentos no exterior ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC e Itaú Chile Holding, INC.

-		UNIBANCO HOL		
-	Ativo (P	assivo)	Receitas (I	
	31/12/2017	31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Títulos e Valore Mobiliários e Derivativos - Ativo	-	-	7	49
Afinco Madeira	-	-	7	-
Banco Itaú Chile	-	-	-	49
Operações de Crédito	98.643	-	5.937	201
Alpargatas S.A.	96.381	-	5.738	-
Itaú Chile Administradora General de Fondos Outras	2.260 2	-	198 1	201
Carteira de Câmbio - Posição Ativa	602.636	568.878	9.520	1.399
Itaú Europa Luxembourg S.A.	602.636	-	9.520	1.224
Itaú BBA International PLC	-	568.878	-	-
Banco Itaú Chile	-	-	-	175
Captações no Mercado Aberto	(1.935.434)	(2.608.335)	(208.831)	(200.760)
Itauseg Participações S.A.	(1.032.087)	(210.486)	(79.619)	(15.813)
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	(138)	(21.794)	(632)	(27.593)
Duratex S.A.	(21.881)	(17.576)	(2.067)	(3.653)
Itaú Chile Corredora de Seguros Limitada	(32.230)	-	(962)	(8.905)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	(260.109)	(213.591)	(19.518)	(15.493)
Marcep Corretagem de Seguros S.A.	(4.681)	(219.228)	(21.476)	(16.205)
Itaú-BBA Participações S.A.	(8.354)	(420.543)	(5.845)	(17.907)
Provar Negócios de Varejo Ltda.	(204.989)	(1.014.525)	(42.060)	(32.975)
IGA Participações	(173.579)	(160.061)	(15.801)	(20.944)
Outras (*)	(197.386)	(330.531)	(20.851)	(41.272)
Depósitos a Prazo	(2.528.240)	(540.818)	(40.641)	(23.686)
BICSA Holdings Ltd	(1.167.062)	-	(14.175)	-
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Unipessoal, Lda.	(292.085)	(470.904)	(100) (4.162)	(2.235)
Itaú Europa Luxembourg S.A. Itauseg Participações S.A.	(177.036)	(179.894)	, ,	(2.233)
Provar Negócios de Varejo Ltda.	(174.479) (141.451)	-	(483) (3.927)	-
Kinea Investimentos Ltda.	(97.022)		(2.540)	_
	, ,	(70.492)		(4 220)
Itaú Chile Compañia de Seguros de Vida S.A.	(76.822)	, ,	(2.976)	(4.339)
Itaú Asia Securities Ltd	(60.118)	-	(754)	-
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	(52.890)	-	(2.857)	-
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda.	-	-	-	(1.639)
Afinco Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda.	-	(220.181)	(1)	(1.349)
Outras	(289.275)	(70.251)	(8.666)	(14.124)
Derivativos - Passivo	-	-	-	(134)
Banco Itaú Chile	-	-	-	(134)
Carteira de Câmbio - Posição Passiva	(593.080)	(570.466)	(268)	(2.655)
Itaú Europa Luxembourg S.A. Outras	(593.080)	(570.466)	(268)	(2.630) (25)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de				
Serviços	(130.538)	(144.481)	568.967	671.067
Itaú Seguros S.A.	(10.343)	(8.307)	459.980	567.304
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	(106.134)	(127.301)	47.265	44.315
Itaú Vida e Previdência S.A.	12.767	12.003	47.870	51.316
Outras	(26.828)	(20.876)	13.852	8.132
Negociação e Intermediação de Valores - Passivo	(251)	(251)	-	-
Jasper International Investment LLC	(251)	(251)	-	
Receitas (Despesas) com Aluguéis	-	-	(333.226)	(289.985)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	-	-	(164.578)	(159.744)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	(48.601)	(44.078)
Itaú Seguros S.A.	-	-	(39.821)	(33.841)
Outras	-	-	(80.226)	(52.322)
Despesas com Doações	-	-	(66.577)	(36.570)
Instituto Itaú Cultural	-	-	(56.157)	(29.650)
Associação Itaú Viver Mais	-	-	(920)	(920)
Associação Cubo Coworking Itaú (*) Corresponde a partes relacionadas com 19 controladas diretamente, não integrantes do Consolidado Pruden	-		(9.500)	(6.000)

^(*) Corresponde a partes relacionadas com 19 controladas diretamente, não integrantes do Consolidado Prudencial.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são compostos conforme segue:

	01/01 a	01/01 a
	31/12/2017	31/12/2016
Remuneração	420.556	356.964
Conselho de Administração	59.438	31.565
Administradores	361.118	325.399
Participações no Lucro	237.650	233.892
Conselho de Administração	3.107	1.904
Administradores	234.543	231.988
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	9.079	12.030
Conselho de Administração	219	235
Administradores	8.860	11.795
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	219.568	259.486
Total	886.853	862.372

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pósemprego encontram-se detalhadas nas Notas 15g II e 18, respectivamente.

Nota 17 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado -		Efeitos ⁽¹⁾			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	29.048.473	22.690.342	29.112.201	22.729.229	63.728	38.887	63.728	38.887
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	259.495.553	219.773.560	260.091.596	219.592.300	393.252	(1.530.856)	596.043	(181.260)
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					196.616	(849.990)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					196.636	(680.866)	596.043	(181.260)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	458.237.774	452.343.188	464.611.435	461.654.174	6.373.661	9.310.986	6.373.661	9.310.986
Investimentos - B3	14.610	14.610	249.707	180.868	235.097	166.258	235.097	166.258
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (2)	363.326.451	300.074.251	363.901.926	301.457.146	(575.475)	(1.382.895)	(575.475)	(1.382.895)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	52.695.875	57.420.075	53.855.629	58.061.440	(1.159.754)	(641.365)	(1.159.754)	(641.365)
Ações em Tesouraria	2.742.767	1.882.353	3.586.403	2.356.203	-	-	843.636	473.850

⁽¹⁾ Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

⁽²⁾ Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da B3 na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima:
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos na empresa B3 pelo valor das ações nas bolsas de valores:
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da B3 na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pósfixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 18 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício	cio Definido Contribuição Definida (*)		Outros Be	enefícios	Total		
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Custo Serviço Corrente	(69.234)	(61.601)	-	-	-	-	(69.234)	(61.601)
Juros Líquidos	(15.266)	(13.911)	75.874	239.137	(21.953)	(19.502)	38.655	205.724
Aportes e Contribuições	-	-	(91.124)	121.190	-	-	(91.124)	121.190
Beneficios Pagos	-	-	-	-	14.538	13.018	14.538	13.018
Total Valores Reconhecidos	(84.500)	(75.512)	(15.250)	360.327	(7.415)	(6.484)	(107.165)	278.331

^(*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 333.637 (R\$ 338.291 de 01/01 a 31/12/2016), sendo R\$ 91.124 (R\$ 115.076 de 01/01 a 31/12/2016) oriundos de fundos revidenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício	Definido	Contribuiçã	o Definida	Outros Be	enefícios	Tot	tal
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
No Início do Período	(69.151)	(44.638)	(1.323.776)	(315.662)	(48.400)	(12.570)	(1.441.327)	(372.870)
Efeito na Restrição do Ativo	97.703	(633.085)	(385.859)	(1.244.021)	-	-	(288.156)	(1.877.106)
Remensurações	11.310	608.572	339.120	235.907	(28.183)	(35.830)	322.247	808.649
Total Valores Reconhecidos	39.862	(69.151)	(1.370.515)	(1.323.776)	(76.583)	(48.400)	(1.407.236)	(1.441.327)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 18c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev - PBF (1)
	Plano de Benefício 002 - PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
	Plano Itaubanco CD (3)
	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
	Plano Itaú BD (1)
	Plano Itaú CD (2)
	Plano de Previdência Unibanco (3)
	Plano de Benefícios Prebeg (1)
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1)
	Plano de Benefícios II (1)
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV (1)
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico (1)
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar (2)
	Plano de Previdência REDECARD (3)
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD (1)
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar (2)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)

⁽¹⁾ Plano de modalidade de benefício definido;

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

⁽²⁾ Plano de modalidade de contribuição variável;

⁽³⁾ Plano de modalidade de contribuição definida.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/12/2017	31/12/2016
Taxa de Desconto (1)	9,98% a.a	10,24% a.a
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

⁽¹⁾ A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2017 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados:

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

⁽²⁾ As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas:

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente;

⁽³⁾ A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010;

⁽⁴⁾ No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, e a meta de alocação para 2018, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor	Justo	% Alocação			
Categorias	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	Meta 2018	
Títulos de Renda Fixa	16.851.376	15.134.389	95,81%	91,61%	53% a 100%	
Títulos de Renda Variável	18.986	684.786	0,11%	4,15%	0% a 20%	
Investimentos Estruturados	24.477	9.013	0,14%	0,05%	0% a 10%	
Imóveis	614.683	622.598	3,49%	3,77%	0% a 7%	
Empréstimos a Participantes	78.855	69.259	0,45%	0,42%	0% a 5%	
Total	17.588.377	16.520.045	100,00%	100,00%		

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11.614 (R\$ 575.255 em 31/12/2016), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 530.998 (R\$ 596.781 em 31/12/2016).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2017, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	31/12/2017	31/12/2016
1- Ativos Líquidos dos Planos	17.588.377	16.520.045
2- Passivos Atuariais	(14.490.545)	(13.722.558)
3- Superveniência (1-2)	3.097.832	2.797.487
4- Restrição do Ativo (*)	(3.217.361)	(3.008.536)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(119.529)	(211.049)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 12a)	344.907	317.192
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 12c)	(464.436)	(528.241)

^(*) Corresponde ao excedente do valor presente do beneficio econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

			31/12/2017		
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	16.520.045	(13.722.558)	2.797.487	(3.008.536)	(211.049)
Custo Serviço Corrente	-	(69.234)	(69.234)	-	(69.234)
Juros Líquidos (1)	1.638.738	(1.346.572)	292.166	(307.432)	(15.266)
Benefícios Pagos	(1.141.459)	1.141.459	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	71.453	-	71.453	-	71.453
Contribuições Participantes	12.294	-	12.294	-	12.294
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	97.703	97.703
Variação Cambial	1.838	(6.284)	(4.446)	-	(4.446)
Remensurações (2) (3)	485.468	(487.356)	(1.888)	904	(984)
Valor Final do Período	17.588.377	(14.490.545)	3.097.832	(3.217.361)	(119.529)

			31/12/2016		
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.633.401	(11.587.180)	2.046.221	(2.133.856)	(87.635)
Custo Serviço Corrente	-	(61.601)	(61.601)	-	(61.601)
Juros Líquidos (1)	1.483.119	(1.255.435)	227.684	(241.595)	(13.911)
Benefícios Pagos	(1.060.058)	1.060.058	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	148.771	-	148.771	-	148.771
Contribuições Participantes	14.598	-	14.598	-	14.598
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(633.085)	(633.085)
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (nota 2c)	-	(206.561)	(206.561)	-	(206.561)
Variação Cambial	(8.540)	42.940	34.400	-	34.400
Remensurações (2) (3)	2.308.754	(1.714.779)	593.975	-	593.975
Valor Final do Período	16.520.045	(13.722.558)	2.797.487	(3.008.536)	(211.049)

⁽¹⁾ Corresponde ao valor calculado em 01/01/2017 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,24% a.a. (Em 01/01/2016 utilizou-se a taxa de desconto de 11,28% a.a.).
(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.
(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 2.124.206 (R\$ 3.791.873 em 31/12/2016).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 71.453 (R\$ 148.771 de 01/01 a 31/12/2016). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2018 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é de R\$ 55.682.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	1.103.020
2019	1.125.737
2020	1.156.848
2021	1.189.665
2022	1.220.291
2023 a 2027	6.562.643

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

		ivo Atuarial dos inos	Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)	
Alteração da Premissa	Premissa Percentua Valor Passivo A		Valor	
- Redução em 0,5%	740.200	5,11%	268.981	
- Acréscimo em 0,5%	(677.029)	(4,67%)	153.064	

^(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2017			31/12/2016		
	Fundo	Restrição do	Montante	Fundo	Restrição do	Montante
	Previdencial	Ativo	Reconhecido	Previdencial	Ativo	Reconhecido
Valor Início do Período	1.285.334	(490.932)	794.402	2.226.880	(269.828)	1.957.052
Juros Líquidos	125.992	(50.118)	75.874	269.574	(30.437)	239.137
Aportes e Contribuições	(91.124)	-	(91.124)	121.190	-	121.190
Recebimento por destinação de recursos (*)	(12.826)	-	(12.826)	(514.863)	-	(514.863)
Efeito na Restrição do Ativo	(14.980)	(370.879)	(385.859)	(1.053.354)	(190.667)	(1.244.021)
Remensurações	339.120	-	339.120	235.907	-	235.907
Valor Final do Período (Nota 12a)	1.631.516	(911.929)	719.587	1.285.334	(490.932)	794.402

^(*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaubanco CD.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2017	31/12/2016
No Início do Período	(221.125)	(178.811)
Custo de Juros	(21.953)	(19.502)
Benefícios Pagos	14.538	13.018
Remensurações	(28.183)	(35.830)
No Final do Período (Nota 12c)	(256.723)	(221.125)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento
	Estimado
2018	14.986
2019	16.029
2020	17.060
2021	18.154
2022	19.271
2023 a 2027	114.593

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 18c I), adotase a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	3.162	(3.000)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.686	(26.453)

	Consolidado no Exterior ^(*)	
	31/12/2017	31/12/2016
Ativo		
Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Disponibilidades	10.415.591	11.346.771
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	23.470.475	17.617.666
Títulos e Valores Mobiliários	120.545.883	109.675.385
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	207.525.134	210.931.365
Carteira de Câmbio	55.574.883	56.976.874
Outros Ativos	12.369.340	16.631.764
Permanente	9.485.187	8.939.718
Total	439.386.493	432.119.543
Passivo		
Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Depósitos	144.753.433	138.692.565
Captações no Mercado Aberto	17.054.462	20.990.401
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	38.738.083	33.709.786
Obrigações por Empréstimos	36.588.359	43.024.774
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.245.313	9.204.594
Carteira de Câmbio	55.605.469	57.000.970
Outras Obrigações	47.818.168	48.126.719
Resultado de Exercícios Futuros	431.632	362.377
Participações de não Controladores	11.286.403	1.140.357
Patrimônio Líquido	75.865.171	79.867.000
Total	439.386.493	432.119.543
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira	17.590.299	21.149.408
Despesas da Intermediação Financeira	(8.285.048)	(12.875.631)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.045.316)	(3.312.935)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.259.935	4.960.842
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.031.286)	(4.059.083)
Resultado Operacional	3.228.649	901.759
Resultado Não Operacional	28.398	27.272
Resultado Antes da Tributação sobre Lucros e Participações	3.257.047	929.031
Imposto sobre a Renda	86.342	(187.796)
Participações Estatutárias no Lucro	(30.385)	(46.435)
Participações de não Controladores	374.851	50.453
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.687.855	745.253

(*)Composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Unibanco S.A. - Itaú Unibanco S.A. Cayman Branch, Itaú Unibanco S.A. New York Branch, Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A. - Itaú Unibanco Holding Cayman Branch, Itau Bank, Ltd., ITB Holding Ltd., Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco CorpBanca Colômbia S.A., Itaú CorpBanca S.A. e Banco Itaú Paraguay S.A.; apenas em 31/12/2016, Itaú BBA International (Cayman) LTD; Itaú Asia Securities LTD; Itaú BBA UK Securities LTD.; Itaú BBA México Casa de Bolsa, S.A. de C.V.; Itaú BBA Corredores de Bolsa Limitada e Corpbanca Securities Inc.

Nota 20 - Gerenciamento de Riscos e Capital

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- Sustentabilidade e satisfação dos clientes: a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- Cultura de Risco: a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. A Cultura de Risco está descrita a seguir;
- Apreçamento do risco: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- Diversificação: a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- Excelência operacional: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- Ética e respeito à regulação: para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a
 instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos
 relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

Visando a fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco. A Cultura de Risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é baseada em quatro princípios básicos: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de risco fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores na gestão de riscos inerentes às atividades exercidas individualmente, respeitando de maneira ética a gestão dos negócios.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO promove a cultura de risco, enfatizando o comportamento que irá ajudar as pessoas em qualquer nível da instituição a assumir e gerenciar os riscos conscientemente. Com esses princípios disseminados pela instituição, há um incentivo para que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e para que cada colaborador independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também disponibiliza canais para comunicar falhas operacionais, fraude interna ou externa, conflitos no ambiente de trabalho ou casos que podem ocasionar transtornos e/ou prejuízo para a instituição ou lesar os clientes. Todos os colaboradores ou terceiros têm a responsabilidade de comunicar os problemas imediatamente, assim que tomarem conhecimento da situação.

Adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP, atendendo, dessa forma, à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 3.988, à Circular BACEN 3.547 e à Carta Circular BACEN 3.774.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

 Na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;

- Na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao Conselho de Administração e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- Na terceira linha de defesa, a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <u>www.itau.com.br/relacoes-cominvestidores</u>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do CA, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como hedge contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema hedge contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("MtM Mark to Market"); e
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 31 de dezembro de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* Total de R\$ 372,3 milhões (329,8 milhões em 31 de dezembro de 2016). O crescimento no VaR Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente ao aumento da exposição em Taxas de Juros.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito", que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III- Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução CMN 4.557, o documento "Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional/ Controles Internos/ Compliance", versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular BACEN 3.775, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês *"Liquidity Coverage Ratio"*). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2017, a exigência mínima para o indicador é de 80%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	4º trimestre 2017
	Valor Total Ajustado ⁽¹⁾
Total Ativos de Alta Liquidez (2)	187.090.072
Total de saídas potenciais de caixa (3)	98.356.111
LCR (%)	190,2%

⁽¹⁾ Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos planos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Os principais riscos inerentes a esses produtos estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

⁽²⁾ Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

⁽³⁾ Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Ciruclar 3.749 (Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en en estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (iii) 75% x Saídas en en estresse padronizado en en estresse padronizado en en en estresse padronizado en en estresse padronizado en e

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado:
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI- Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com o apoio técnico da área jurídica e da área de controle de riscos, que dispõem de equipe dedicada. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos – Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e recentemente, no índice de Sustentabilidade *Euronext Vigeo – Emerging* 70, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

Nota 21 - Informações Suplementares

- a) Política de Seguros O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.
- b) Moedas Estrangeiras Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2017	31/12/2016
Investimentos Permanentes no Exterior	53.643.405	49.409.100
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(136.526.048)	(124.848.678)
Posição Cambial Líquida	(82.882.643)	(75.439.578)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor ⁽¹⁾		Quantidade de Fundos	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fundos de Investimento	801.303.247	663.768.689	801.303.247	663.768.689	5.521	2.338
Renda Fixa	753.871.559	624.114.915	753.871.559	624.114.915	5.149	1.965
Ações	47.431.688	39.653.774	47.431.688	39.653.774	372	373
Carteiras Administradas	262.552.738	236.669.902	168.554.581	150.557.747	18.837	17.352
Clientes	200.634.987	174.704.782	149.227.864	127.895.352	18.757	17.271
Grupo Itaú (2)	61.917.751	61.965.120	19.326.717	22.662.395	80	81
TOTAL	1.063.855.985	900.438.591	969.857.828	814.326.436	24.358	19.690

⁽¹⁾ Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	31/12/2017	31/12/2016
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	174.045	165.800
Obrigações do Grupo por Contribuições	11.054.378	10.741.858
Consorciados - Bens a Contemplar	9.264.395	9.102.228
Créditos à Disposição de Consorciados	1.758.861	1.642.539
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	561	625
Quantidade de Consorciados Ativos	392.813	395.474
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	131.131	147.238

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 4.000.429 (R\$ 3.019.116 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

⁽²⁾ Foram efetuadas alterações nos saldos de 31/12/2016 para fins de comparação.

f) Instituto Itaú Cultural – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no pais e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas efetuaram doações o montante de R\$ 56.157 (R\$ 29.650 de 01/01 a 31/12/2016) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 30.195 (R\$ 35.404 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 1.784.304 (R\$ 1.549.017 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 19.492 (R\$ 18.668 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

i) Associação Itaú Viver Mais - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 920 (R\$ 920 em 31/12/2016) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 538 (R\$ 1.121 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

j) Associação Cubo Coworking - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Cubo Coworking, entidade que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o "startups"; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e "startups".

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 9.500 (R\$ 6.000 de 01/01 a 31/12/2016) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 3.416 (R\$ 3.545 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

k) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução n° 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

I) Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária IITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700 milhões, estando tais valores sujeitos a ajustes contratualmente previstos (PRIMEIRA AQUISIÇÃO).

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o ITAÚ UNIBANCO comprometeu-se a adquirir (i) em 2020, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 62,4% do capital social total da XP HOLDING (sendo 40,0% das ações ordinárias), com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, e (ii) em 2022, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 74,9% do capital social total da XP HOLDING (sendo 49,9% das ações ordinárias), com base no valor justo de mercado da XP HOLDING à época, sendo certo que o controle do Grupo XP permanecerá com os acionistas da XP CONTROLE, que serão titulares da maioria das ações com direito a voto.

O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP HOLDING ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

m) Reclassificações para Fins de Comparabilidade – Em atendimento a Carta Circular 3.828, de 19/06/2017, do BACEN, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2016, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas.

ATIVO	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldos Ajustados
Circulante	1.230.354.152	-	1.230.354.152
Relações Interfinanceiras	86.556.889	27.003.822	113.560.711
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	447.752	27.003.822	27.451.574
Outros Créditos	169.083.505	(27.003.822)	142.079.683
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	27.003.822	(27.003.822)	-
Total do Ativo	1.276.644.976	-	1.276.644.976
	1.144,700.113		1.144.700.113
	1.144.700.113 592.287	- 25.877.129	1.144.700.113 26.469.416
PASSIVO Circulante e Exigível a Longo Prazo Relações Interfinanceiras Recebimentos e Pagamentos a Liquidar			
Circulante e Exigível a Longo Prazo Relações Interfinanceiras	592.287	25.877.129	26.469.416
Circulante e Exigível a Longo Prazo Relações Interfinanceiras Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	592.287 407.725	25.877.129 25.877.129	26.284.854
Circulante e Exigível a Longo Prazo Relações Interfinanceiras Recebimentos e Pagamentos a Liquidar Outras Obrigações	592.287 407.725 244.043.853	25.877.129 25.877.129 (25.877.129)	26.469.416 26.284.854

4.90

Itaú Unibanco Holding S.A. e controladas -Conglomerado Prudencial

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.280 do CMN e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis" e 4 - "Resumo das principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis", que divulga:

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução no 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Itaú Unibanco Holding S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 05 de fevereiro de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis" e 4 - "Resumo das principais práticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos
 procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos
 opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti Contador CRC 1SP172940/O-6